

INTRODUÇÃO	2
MAPA	3
DADOS BÁSICOS	4
I. ASPECTOS GERAIS	5
1) Geografia	5
2) População, centros urbanos e nível de vida	5
3) Transporte e infraestrutura	10
4) Organização política e administrativa	15
5) Organizações e acordos internacionais	16
II. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	17
1) Conjuntura econômica	17
2) Principais setores de atividade	22
3) Moeda e finanças	34
III. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS	40
1) Evolução recente	40
2) Direção	43
3) Composição	45
IV. RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS	
BRASIL – ARÁBIA SAUDITA	47
1) Intercâmbio comercial bilateral	47
2) Composição do comércio bilateral	48
3) Principais acordos econômicos com o Brasil	49
V. ACESSO AO MERCADO	50
1) Sistema tarifário	50
2) Regulamentação de importação	50
3) Documentação e formalidades	53
4) Regimes especiais	56

VI. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	57
1) Canais de distribuição	57
2) Promoção de vendas	57
3) Práticas comerciais	59
VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS	60
ANEXOS	64
I) ENDEREÇOS	64
II) INFORMAÇÕES PRÁTICAS	70
BIBLIOGRAFIA	71

CRÉDITOS



INTRODUÇÃO

A Arábia Saudita é o berço do Islã e o local dos dois santuários mais sagrados do Islã em Meca e Medina. O título oficial do rei é o Guardião das Duas Mesquitas Sagradas. O estado saudita moderno foi fundado em 1932 pelo Rei Abdulaziz Al-Saud após uma campanha de 30 anos para unificar a maioria da Península Árabe. Um descendente homem do Rei, seu filho Abdullah Bin Abdulaziz, governa o país atualmente como exigido pela Lei Básica de 1992 do país.

A Arábia Saudita tem uma economia baseada no petróleo com fortes controles governamentais sobre as principais atividades econômicas. Ela possui aproximadamente 20% das reservas mundiais de petróleo comprovadas, é a maior exportadora de petróleo e desempenha um papel de liderança na OPEP. O setor petrolífero é responsável por aproximadamente 80% do orçamento, 45% do PIB e 90% das rendas de exportação.

A economia saudita apresentou um destacado crescimento em 2008, aproveitando os desenvolvimentos positivos no mercado do petróleo mundial e as reformas estruturais e regulatórias em andamento feitas pelo governo para atingir boas taxas de crescimento econômico juntamente com um nível de preços gerais estáveis e também para diversificar as fontes de rendas e criar mais oportunidades de emprego.

No campo do comércio exterior, a Arábia Saudita adotou uma política relativamente liberal tanto nos níveis de importações quanto de exportações. A associação da Arábia Saudita à OMC em dezembro de 2005 incluiu compromissos para simplificar os procedimentos de importação com um esquema mais liberalizado e simplificado, pelo qual produtos domésticos estrangeiros são amostrados aleatoriamente dentro do país para o cumprimento das normas. Em 2009, as

exportações do país totalizaram aproximadamente 190 bilhões de dólares e as exportações 82 bilhões de dólares.

Ser uma das 10 economias mais competitivas do mundo torna a Arábia Saudita a oportunidade de investimento perfeita. Além disso, pode-se citar os seguintes fatos concretos:

- A Arábia Saudita é classificada como o 4ª país do mundo em liberdade fiscal e é o 7º sistema tributário mais recompensador do mundo.
- Sétimo mercado de trabalho mais livre do mundo de acordo com o Fórum Econômico Mundial.
- Uma das 25 maiores economias do mundo (23ª) e a maior economia na região do Oriente Médio e Norte da África (MENA).
- O clima de negócios com as mais rápidas reformas do mundo.
- Maior mercado livre na MENA.
- Representa 25% do total do PIB árabe.
- Possui 25% das reservas mundiais de petróleo.
- 13ª dentre 181 países em facilidade geral de realizar negócios em nível global.
- 7ª em termos de facilidade em pagar impostos.
- 1ª em facilidade de registrar patrimônio e é a maior receptora de investimento estrangeiro direto no mundo árabe.



Arábia Saudita

MAPA





DADOS BÁSICOS

Área: 2.149.000 km²

População (2008): 24,8 milhões

Densidade populacional (2008): 12 habitantes/km²

População economicamente ativa (2008): 6,2 milhões

Principais cidades: Riyadh (Capital), Jeddah, Dammam

Moeda: Rial saudita (SR)

Taxa de câmbio: US\$ 1,00 = 3,75 (SR)

PIB (ou PNB) (preços atuais):

6,4 (bilhões de US\$), 2008

4,9 (bilhões de US\$), estimativa para 2009

Participação no PIB (ou PNB):

Agricultura e pecuária: 4,7%

Indústria: 12,1%

Serviços: 3,7%

Outros: 6,1%

PIB (ou PNB) - Taxa de crescimento real:

Ano 2006 = 13%

Ano 2007 = 7,8%

Ano 2008 = 22,1%

PIB (ou PNB) per capita: US\$ 20.600, estimativa para 2009

Produção (principais produtos): petróleo cru e produtos refinados, gás natural

Comércio exterior (2008):

Importações: US\$ 115.147 milhões

Exportações: US\$ 313.440 milhões

Intercâmbio comercial bilateral (2010) :

Exportações brasileiras: US\$ 3.098 milhões

Importações brasileiras: US\$ 2.059 milhões

I - ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

Distância da capital da Arábia Saudita (Riyadh) até as principais cidades da região

País	Cidade	km
Arábia Saudita	Jeddah	850
Arábia Saudita	Makkah	793
Arábia Saudita	Medina	722
Arábia Saudita	Dammam	394
Bahrain	Manama	425
Catar	Doha	493
Kuwait	Cidade do Kuwait	534
Emirados Árabes Unidos	Abu Dhabi	775
Emirados Árabes Unidos	Dubai	866
Iraque	Baghdad	979
Iêmen	Sana	1059
Omã	Muscat	1213
Jordânia	Amman	1332

Temperaturas médias

Cidade	Máxima	Mínima	Média
Riyadh	45°C (Jul. Ago.)	3°C (Dez. Jan.)	25.3°C
Jeddah	41°C (Jun.)	16°C (Jan. Fev.)	28.4°C
Dammam	46°C (Ago.)	6°C (Jan.)	27.2°C

Níveis pluviométricos

Cidade	Máxima	Mínima	Média mensal
Riyadh	21mm (Abr.)	0mm (Jun. Ago. Set. Out.)	9mm
Jeddah	14mm (Dez. Jan.)	0mm (Set. Out.)	5mm
Dammam	28mm (Jan.)	0mm (Jul. Ago. Set.)	7mm

2. População, centros urbanos e padrão de vida

População por região

Região	Homens	Mulheres	Total	%
Al-Riyadh	3.459.670	2.625.297	6.084.967	24,5%
Meca	3.453.420	2.775.893	6.220.313	25,1%
Medina	898.538	777.193	1.675.731	6,8%
Al-Qaseem	618.494	492.419	1.110.913	4,5%
Região leste	2.046.783	1.594.281	3.641.064	14,7%
Asser	970.209	852.179	1.822.388	7,3%
Tabuk	421.123	351.957	773.080	3,1%
Hail	300.148	269.082	569.230	2,3%
Região norte	159.574	141.625	301.199	1,2%
Jazan	691.876	636.032	1.327.908	5,4%
Najran	253.248	220.861	474.109	1,9%
Al-Baha	204.986	193.934	398.920	1,6%
Al-jouf	215.023	183.428	398.451	1,6%
Total	13.693.092	11.114.181	24807273	100,0%

Fonte: Departamento Geral de Estatística e Informação - Ministério da Economia e Planejamento, 2008.



População por nacionalidade e sexo

Nacionalidade e sexo	2007	2008	Crescimento	%
Homens sauditas	8.876.666	9.091.249	2,4	36,6%
Mulheres sauditas	8.814.670	9.024.301	2,4	36,4%
Total	17.691.336	18.115.550	2,4	73,0%
Homens não sauditas	4.515.260	4.601.843	1,9	18,6%
Mulheres não sauditas	2.035.982	2.089.880	2,6	8,4%
Total	6.551.242	6.691.723	2,1	27,0%
Homens	13.391.926	13.693.092	2,2	55,2%
Mulheres	10.850.652	11.114.181	2,4	44,8%
Total	24.242.578	24.807.273	2,3	100,0%

Fonte: Departamento Geral de Estatística e Informação.

População por grupos etários

Grupos etários	Total (2008)		Não sauditas		Sauditas	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Menos que 1	264.451	270.247	43.505	44.988	220.946	225.259
1-4	1.137.861	1.171.008	197.229	200.105	940.632	970.903
5-9	1.327.927	1.355.811	218.836	233.902	1.109.091	1.121.909
10-14	1.256.944	1.263.369	184.175	191.371	1.072.769	1.071.998
15-19	1.128.576	1.151.410	143.900	146.568	984.676	1.004.841
20-24	1.064.857	1.150.931	155.067	215.133	909.790	935.798
25-29	1.022.058	1.361.464	234.585	571.674	787.474	789.790
30-34	984.794	1.480.934	314.358	808.625	670.436	672.310
35-39	804.354	1.362.656	254.692	816.011	549.662	546.645
40-44	579.860	1.039.693	139.062	585.992	440.798	453.702
45-49	422.302	753.453	76.490	389.797	345.812	363.656
50-54	324.320	515.976	48.313	232.198	276.008	283.778
55-59	224.599	321.041	27.242	112.237	197.358	208.805

60-64	167.603	199.877	15.096	44.298	152.507	155.580
65-69	120.897	124.930	9.371	18.103	111.526	106.827
70-74	89.094	103.136	8.811	11.213	80.283	91.924
75-79	52.181	60.623	3.704	6.306	48.477	54.317
80+	75.596	72.439	4.406	6.684	71.190	65.755
Total	11.048.274	13.759.000	2.078.840	4.635.204	8.969.434	9.123.796

Fonte: Departamento Geral de Estatística e Informação.

Mão de obra populacional

Grupo etário	Diretores e gerentes	Especialistas de Áreas profissionais, técnicas e humanitárias	Técnicos de Áreas profissionais, técnicas e humanitárias	Trabalhadores em escritórios	Trabalhadores em vendas	Trabalhadores em serviço	Agricultura, pecuária e pesca	Operações industriais, químicas e indústrias alimentícias	Engenharia básica de suporte	Total
19-15	0	0	437	2.017	7.184	11.125	1.850	966	9.088	32.667
24-20	3.842	11.445	32.242	57.210	41.621	156.615	11.618	10.338	70.301	395.232
29-25	22.436	66.503	98.538	120.925	113.412	344.366	40.618	25.366	205.994	1.038.158
34-30	39.302	106.708	120.301	135.339	167.622	422.334	60.927	37.842	359.942	1.450.317
39-35	47.890	115.929	115.481	107.292	149.282	373.182	51.933	35.341	346.262	1.342.592
44-40	52.784	86.586	92.951	84.202	119.546	282.246	42.768	32.243	296.146	1.089.472
49-45	51.899	63.200	63.486	66.206	81.973	179.466	44.409	24.677	200.841	776.157
54-50	44.817	49.638	39.656	38.573	53.710	82.984	24.433	15.245	132.184	481.240
59-55	24.601	22.365	13.962	23.407	35.543	47.600	20.699	5.695	71.696	265.568
64-60	9.008	8.677	5.399	3.537	25.501	13.667	14.956	1.965	20.830	103.540
65+	11.211	2.722	1.053	1.432	28.127	15.732	23.734	915	9.569	94.495
Total	307.790	533.773	583.506	640.140	823.521	1.929.317	337.945	190.593	1.722.853	7.069.438

Fonte: Departamento Geral de Estatística e Informação



Outras informações sobre a população

	(Período)	Reino da Arábia Saudita	Países Árabes	Países Desenvolvidos	Mundo
População (milhões)	1975	7,3	144,4	2.972	4.076,1
	2005	23,1	313,9	5.215	6.514,8
	2015	29,3	380,4	5.956,6	7.295,1
Crescimento médio (%)	1975-2005	3,9	2,6	1,9	1,6
	2005-2015	2,7	1,9	1,3	1,1
População urbana (% da população)	1975	58,3	41,8	26,5	37,2
	2005	81	55,1	42,7	28,6
	2015	83,2	58,8	47,9	52,8
População com menos de 15 anos (% da população)	2005	34,5	35,2	30,9	28,3
	2015	30,7	32,1	28	26
População com mais de 65 anos (% da população)	2005	2,8	3,9	5,5	7,3
	2015	3,3	4,4	6,3	8,3
Média total de fertilidade (1 para cada mulher)	1970-1975	7,3	6,6	5,4	4,5
	2000-2005	3,8	3,6	2,9	2,6
Taxa de mortalidade infantil (para cada 1.000 nascidos vivos)	1970	118	129	1,9	96
	2005	21	46	57	52
Taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos (para cada 1.000 nascidos vivos)	1970	185	196	167	148
	2005	26	58	83	76
Idade média esperada no nascimento (em anos)	1870-1975	53,9	51,9	55,8	58,3
	2000-2005	71,6	66,7	65,5	66
Homens com expectativa de vida de 65 anos	2000-2006	73,7	66,4	62,6	63,1
Mulheres com expectativa de vida de 65 anos	2000-2006	82	73,5	70,3	72

Fonte: Departamento Geral de Estatística e Informação - Ministério da Economia e Planejamento e Relatório de Desenvolvimento Humano de 2006
- Crédito das Nações Unidas

Principais cidades e números de habitantes

Província e suas principais cidades	Número de habitantes
Riyadh - (Riyadh, a Capital)	5.835.613
Makkah - (Makkah, Jeddah, Al Taif)	6.097.077
Medina - (Medina)	1.614.644
Al Qaseem - (Buraydah)	1.077.068
Área da Região Oriental - (Dammam, Khobar, Al Dhahran)	3.545.644
Aseer - (Abha)	1.756.625
Tabuk - (Tabuk)	735.682
Hail - (Hail)	551.523
Área das Fronteiras do Norte - (Arar)	294.896
Jazan - (Jazan)	1.253.089
Najran - (Najran)	449.186
Al Baha - (Al Baha)	387.717
Al Jouf - (Al jouf)	382.070

Fonte: Departamento Geral de Estatística e Informação - Ministério da Economia e Planejamento, 2009.

Principais indicadores socioeconômicos

- Nível de renda média per capita: US\$ 20.600, estimativa para 2009
- Despesas médias per capita: US\$ 9.121, estimativa para 2008
- Distribuição de renda: N/A
- Principais níveis salariais:



Nível	Grau		Salário básico mensal				
	De	Até	Mínimo	Mercado	Máximo	Aumento	Pontos
Gerencial	1	4	10.256	16.283	22.309	3.013	4
	2	8	6.021	9.557	13.093	1.768	4
	3	12	4.360	6.920	9.480	1.280	4
Profissional	4	17	2.886	4.440	5.994	622	5
	5	22	1.875	2.955	4.035	432	5
Admin. e Suporte	6A	28	557	870	1.183	104	6
	6B	34	258	403	547	48	6

- Quantidade de aparelhos de rádio: 274,6 (por 1.000 habitantes)
- Quantidade de aparelhos de TV: 224,1 (por 1.000 habitantes)
- Quantidade de telefones: 115 (por 1.00 habitantes), (2007 Unicef)
- Quantidade de automóveis: 145 (por 1.000 habitantes)
- Consumo de aço: 14,8 milhões de toneladas métricas (estimativa para 2009)
- Consumo de eletricidade: 165,1 bilhões de kWh (estimativa para 2007)
- Taxa de alfabetismo - homens jovens (15-24 anos): 98 (2003-2007 Unicef)
- Taxa de alfabetismo - homens jovens (15-24 anos): 96 (2003-2007 Unicef)
- População estudantil: o número total de alunos homens e mulheres nos níveis primário, intermediário e secundário permaneceu em 4,6 milhões. Os alunos constituíam 52,3% do total, enquanto que as alunas representavam 47,7%.

3. Transporte e infraestrutura

Rede rodoviária

- Estradas
Total: 221.372 km
Pavimentadas: 47.529 km (inclui 3.891 km de vias expressas)
Não pavimentadas: 173.843 km (2006)
- Frota de veículos: 336 automóveis por 100 pessoas

Rede ferroviária

- Ferrovias:

Total: 1.378 km (2008)

Linha de passageiros: com 449 km, conecta Riyadh a Dammam através de Al-Ahsa e Abqaiq.

Linha de carga: com 556 km, começando no Porto Rei Abdul Aziz em Dammam terminando em Riyadh, passando por Al-Ahsa, Abqaiq, Al-Kharj, Haradh e Al-Tawdhiyah.

Linhas de ramificação: estas têm um comprimento total de 373 km e conectam alguns locais de produção industrial e agrícola e alguns locais militares com portos de exportação e algumas áreas residenciais.

Transportes marítimos

Porto Islâmico de Jeddah

O Porto Islâmico de Jeddah é o mais movimentado de todos os Portos do Reino da Arábia Saudita. Ele é o principal porto comercial e porto de entrada de peregrinos em seu caminho até as cidades sagradas de Meca e Medina.

Em 2009, a movimentação total do porto chegou a 40.934.961 toneladas. Além de ser o principal ponto de entrada de produtos industriais ao consumidor, o Porto Islâmico de Jeddah é o principal Porto do Reino para a importação de gado.

O porto presta serviços de manuseio para todos os tipos de carga por meio de terminais de carga altamente especializados, distribuídos da seguinte maneira:

- a) terminais de contêiner;
- b) terminais de grãos a granel;
- c) terminal de óleo comestível a granel;
- d) terminais de carga ro-ro;
- e) terminais de carga geral;
- f) terminais de pecuária;
- g) terminais de carga resfriada e congelada;
- h) terminal de passageiros.

Porto Rei Abdul Aziz

O Porto Rei Abdul Aziz em Dammam é o segundo maior porto comercial, depois de Jeddah. Possui um pátio de reparos totalmente equipado. Em 2009, Dammam importou 14.552.978 toneladas.



Os serviços do porto incluem:

Ancoradouros 1, 2 e 3	Descarga de grãos
Ancoradouros Berths 4 -9 e 11-13	Carga geral, ligada à ferrovia
Ancoradouro 10	Dedicado a fertilizantes embalados
Ancoradouros 14-22	Carga geral; rampas Ro/Ro em 14 e 22
Ancoradouros 23-26	Terminal de containers; rampa Ro/Ro em 23
Ancoradouros 27-29	Ro/ro e carga projetada
Ancoradouro 30	Descarga de grãos
Ancoradouros 31-34	Carga geral e cimento cinza
Ancoradouro 35	Armazém frigorífico e rampa Ro/Ro
Ancoradouros 36, 37 e 38	Minérios a granel, cimento branco, cimento cinza, tijolos e óleos comestíveis; rampa Ro/Ro em 36
Ancoradouro 39	Terminal de explosivos, outros cimentos, tijolos, gesso e outros materiais a granel

Há, ainda, o Porto Comercial de Jubail, o Porto Comercial em Jizan e o Porto Rei Fahad. Em 2009, cada porto importou 1.652.665 ton, 827.210 ton e 4.228.503 ton, respectivamente.

Transportes aéreos

Aeroportos da Arábia Saudita

Cidade atendida	Província	Código IATA	Nome do Aeroporto
Aeroportos Internacionais			
Dammam	Leste	DMM	Aeroporto Internacional Rei Fahd
Jeddah	Makkah	JED	Aeroporto Internacional Rei Abdulaziz
Riyadh	Riyadh	RUH	Aeroporto Internacional Rei Khalid
Medina	Medina	MED	Aeroporto Internacional Príncipe Mohammad Bin Abdulaziz
Aeroportos Regionais			
Abha	Asir	AHB	Aeroporto Regional Abha
Buraydah	Al-Qasim	ELQ	Aeroporto Regional Qasim
Jizan	Jizan	GIZ	Aeroporto Regional Jizan



Ha'il	Ha'il	HAS	Aeroporto Regional Ha'il
Tabuk	Tabuk	TUU	Aeroporto Regional Tabuk
Ta'if	Makkah	TIF	Aeroporto Regional Ta'if
Aeroportos Domésticos			
Al Baha	Al Baha	ABT	Aeroporto Doméstico Al-Baha
Al-Hufuf	Leste	HOF	Aeroporto Doméstico Al-Ahsa
Al-Jawf	Al-Jawf	AJF	Aeroporto Doméstico Al-Jawf
Al Wajh	Tabuk	EJH	Aeroporto Doméstico Al Wajh
Arar	Fronteiras do Norte	RAE	Aeroporto Doméstico Arar
Bisha	Asir	BHH	Aeroporto Doméstico Bisha
Dawadmi	Riyadh	DWD	Aeroporto Doméstico Dawadmi
Gurayat	Al Jawf	URY	Aeroporto Doméstico Gurayat
Hafr Al-Batin	Leste	HBT	Aeroporto Doméstico Hafr Al-Batin
Najran	Najran	EAM	Aeroporto Doméstico Najran
Qaisumah	Leste	AQI	Aeroporto Doméstico Qaisumah
Rafha	Fronteiras do Norte	RAH	Aeroporto Doméstico Rafha
Sharurah	Najran	ESH	Aeroporto Doméstico Sharurah
Turaif	Fronteiras do Norte	TUI	Aeroporto Doméstico Turaif
Wadi al-Dawasir	Riyadh	EWD	Aeroporto Doméstico Wadi al-Dawasir
Yanbu	Medina	YNB	Aeroporto Doméstico Yanbu
Outros Aeroportos			
Abqaiq	Leste		Aeroporto Abqaiq
Abu Ali - Jubail	Leste		Aeroporto Abu Ali
Haradh	Leste		Aeroporto Haradh
Jubail	Leste		Aeroporto Jubail
Khafji	Leste		Aeroporto Khafji



Há um voo direto entre o Brasil e a Arábia Saudita, a melhor opção para um voo não direto é o da Emirates, que voa de Dubai (EAU) para muitas cidades brasileiras.

Comunicação

O Reino da Arábia Saudita tem um dos serviços telefônicos mais eficientes e confiáveis do mundo. Há ligação direta com praticamente todos os países do mundo. O código do país para ligação para a Arábia Saudita do exterior é 00966, seguido pelo código da cidade e o número do telefone (7 dígitos).

Códigos de área das cidades da Arábia Saudita

Código de área	Cidades
1	Riyadh
2	Jeddah - Makkah - Ta'if
3	Dammam - Dhahran - Al Khobar - Jubail - Hufuf
4	Madinah - Yanbu - Tabuk
6	Buraydah - Qasim - Hail
7	Abha - Al Baha - Jizan - Najran

A Internet foi introduzida no Reino da Arábia Saudita em 1994 quando as instituições estatais acadêmicas, médicas e de pesquisa tiveram acesso a ela. A Internet foi oficialmente disponibilizada no Reino da Arábia Saudita em 1997 por decisão ministerial e o acesso ao público finalmente teve início em 1999. Em dezembro de 2000, havia aproximadamente 200.000 usuários da Internet na Arábia Saudita.

Em 2005, o número de usuários de Internet na Arábia Saudita havia crescido para 2,54 milhões, representando um crescimento de 1.170% e tornou o Reino da Arábia Saudita um dos mercados de Internet de mais rápido crescimento do mundo.

A tabela abaixo apresenta os usuários de Internet em números totais e como uma porcentagem da população para os anos 2000 a 2010:

Ano	Usuários	% da população	Fonte de uso
2000	200.000	0.9%	ITU*
2003	1.500.000	6.9%	ITU
2005	2.540.000	10.8%	C+I+A
2007	4.700.000	19.5%	ITU
2009	7.761.800	27.1%	ITU
2010	9.800.000	38.1%	ITU

(*) ITU é a agência da ONU para informação e tecnologias da comunicação.

A concorrência no mercado de telecomunicações móveis, que iniciou 2005 com menos de 20 milhões de assinantes, testemunhou um crescimento muito vigoroso nos últimos 5 anos. Em 2007, o mercado de celulares da Arábia Saudita apresentou o maior crescimento de sua história. Até o final de 2007, o mercado móvel teve o acréscimo de 8,72 milhões de assinantes, traduzindo-se em um crescimento de mercado de 44,3% e aumento de 116% na penetração. Em 2008, o mercado saudita continuou seu crescimento, mas em um ritmo menor que em 2007, quando as operadoras acrescentaram 7,6 milhões de assinantes. Ao final de 2009, o total de assinaturas de celular na Arábia Saudita chegou a 44,8 milhões (penetração de 1,75%), o que representa um crescimento anual de 43%. A maioria destas assinaturas é pré-paga (86%).

As principais empresas de telefonia móvel e Internet no Reino da Arábia Saudita são a Etihad Etisalat (Mobily), a STC e a Zain.

4. Organização política e administrativa

O moderno Reino da Arábia Saudita, que foi fundado em 1932 por Abdulaziz Al-Saud, é uma monarquia. O Rei Abdullah Bin Abdulaziz é o soberano desde 2005.

O sucessor do Rei é o Príncipe Sultan bin Abdulaziz Al Saud, que ocupa também o cargo de Primeiro Ministro Adjunto. Um documento conhecido como Lei Básica de Governo, que articula os direitos e responsabilidades do Governo, foi estabelecido por Decreto Real em 1992.

Não há partidos políticos na Arábia Saudita.

Poder Executivo

O Rei é também o Primeiro Ministro, Chefe de Estado, Chefe de Governo e Comandante-em-Chefe das Forças Armadas da Arábia Saudita. O Gabinete do Rei ou Conselho de Ministros é nomeado pelo Rei a cada quatro anos e inclui muitos membros da família.

Uma Comissão de Obediência foi criada por Decreto Real em outubro de 2006. A Comissão é um comitê de príncipes que terá um papel na seleção dos futuros reis, entretanto, o sistema não entrará em vigor até depois que o Príncipe Sultan se tornar rei.

Poder Legislativo

É composto por um Conselho Consultivo de 150 membros e um presidente nomeado pelo rei para um mandato de quatro anos. O Conselho Consultivo propõe novas leis e altera as leis atuais.

Poder Judiciário

O país é governado e a justiça é administrada de acordo

com a lei islâmica. O Conselho Supremo de Justiça representa o Poder Judiciário do Governo. A justiça é administrada por um sistema de tribunais religiosos cujos juízes são nomeados pelo rei por recomendação do Conselho Supremo de Justiça. A independência do judiciário é protegida por lei. Em 1º de outubro de 2007, uma ordem real aprovou mudanças no sistema judiciário. As mudanças incluíram o estabelecimento de um Supremo Tribunal e tribunais comerciais, trabalhistas e administrativos especiais.

Ministérios do Governo

- Ministério da Agricultura
- Ministério do Comércio e Indústria
- Ministério da Defesa e Aviação
- Ministério da Fazenda e Economia
- Ministério de Educação Superior
- Ministério de Assuntos Islâmicos
- Ministério de Justiça
- Ministério de Assuntos Municipais e Rurais
- Ministério de Comunicação e Tecnologia da Informação
- Ministério de Água e Eletricidade
- Ministério de Serviços Cíveis
- Ministério de Cultura e Informação
- Ministério de Educação
- Ministério de Assuntos Estrangeiros
- Ministério de Saúde
- Ministério do Interior
- Ministério do Trabalho
- Ministério de Assuntos Sociais
- Ministério de Petróleo e Recursos Minerais
- Ministério do Transporte

**Outras Agências Governamentais**

- Gabinete de Consultoria
- Alto Comissariado de Comunicação e Tecnologia da Informação
- Organização Geral para Seguridade Social
- Comissão Real de Jubail e Yanbu
- Saline Water Conversion Corporation - SWCC
- Agência Monetária da Arábia Saudita (SAMA)
- Saudi Arabian Mining Company
- Saudi Arabian Airlines (SAUDIA)
- Fundo Saudita para Desenvolvimento
- Pesquisa Geológica Saudita
- Agência de Imprensa Saudita
- Conselho Econômico Supremo
- Comissão Suprema para Turismo
- Autoridade de Portos Sauditas
- Cidade Rei Abdul Aziz para Ciência e Tecnologia
- Saudi Arabian Basic Industries Corporation - SABIC

5. Organizações e acordos internacionais

A Arábia Saudita é membro de:

- ONU - Organização das Nações Unidas
- Liga Árabe
- OPEC - Organização dos Países Exportadores de Petróleo
- G20 - Grupo dos Vinte
- Conselho de Cooperação do Golfo
- OMC - Organização Mundial do Comércio
- FMI - Fundo Monetário Internacional
- ISO – Organização Internacional para Padronização
- Interpol

II. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

Os setores de petróleo e gás da Arábia Saudita são responsáveis por aproximadamente 80% do orçamento, 45% do Produto Interno Bruto (PIB) e 90% das receitas de exportação. Aproximadamente 40% do Produto Interno Bruto (PIB) vêm do setor privado.

Aproximadamente 6,2 milhões de trabalhadores desempenham um papel importante na economia saudita, particularmente nos setores de petróleo e gás e serviços. Os altos preços do petróleo e gás ou o preço, até meados de 2008, impulsionaram o crescimento dos ganhos do governo e a propriedade saudita de ativos estrangeiros, ao mesmo tempo em que possibilitaram que o país amortizasse a dívida pública doméstica.

O governo está estimulando o crescimento do setor privado – especialmente em geração de energia, telecomunicações, exploração de gás natural e petroquímicos – para reduzir a dependência do reino às exportações de petróleo e gás e aumentar as oportunidades de emprego para a crescente população geral saudita, que tem aproximadamente 40% de jovens menores de 15 anos.

PIB por atividade econômica a preços atuais (em milhões de US\$)

Atividades econômicas	*2009	2008	2007
Agricultura, silvicultura e pesca	11.045	10.970	10.708
Mineração e extração	163.651	273.378	195.374
a) Petróleo cru e gás natural	162.693	272.457	194.496
b) Outros	957	921	878
Fabricação	39.113	39.433	36.402
a) Refinação de petróleo	12.500	12.260	12.451
b) Outros	26.613	27.173	23.951
Eletricidade, gás e água	3.659	3.492	3.312
Construção	18.958	18.160	17.338
Comércio atacadista e varejista, restaurantes e hotéis	22.736	21.670	19.731
Transporte, armazenagem e comunicação	15.162	14.067	12.249



Serviços financeiros, de seguro, imobiliários e de negócios	33.857	31.750	29.717
a) Propriedade de imóveis	16.945	15.711	14.607
b) Outros	16.912	16.039	15.110
Serviços comunitários, sociais e pessoais	9.064	8.614	8.168
Encargo cobrado em serviços bancários	5.146	5.020	4.875
Subtotal	312.099	416.513	328.124
Produtores de serviços do governo	60.229	55.807	53.415
Total	372.327	472.321	381.539
Impostos sobre importação	3.439	3.984	3.147
Produto Interno Bruto	375.766	476.305	384.686

*Dados preliminares

Fonte: Departamento Central de Estatística e Informação - Reino da Arábia Saudita

Taxas anuais de crescimento do PIB por setores institucionais a preços atuais

Setores	* 2009	2008	2007
Setor de petróleo	-37,93	37,07	9,46
Setor não petrolífero	5,09	7,48	6,3
Setor privado	3,63	8,72	8,28
Setor governamental	7,67	5,37	3,08
Total	-21,17	23,79	8,02
Impostos sobre importação	-13,67	26,6	7,04
Produto Interno Bruto	-21,11	23,82	8,01

* Dados preliminares

Fonte: Departamento Central de Estatística e Informação - Reino da Arábia Saudita

Distribuição percentual do PIB por atividades econômicas a preços atuais

Atividades econômicas	* 2009	2008	2007
Agricultura, silvicultura e pesca	2,94	2,3	2,78
Mineração e extração	43,55	57,4	50,79
a) Petróleo cru e gás natural	43,3	57,2	50,56
b) Outros	0,25	0,19	0,23
Fabricação	10,41	8,28	9,46
a) Refinação de petróleo	3,33	2,57	3,24
b) Outros	7,08	5,7	6,23
Eletricidade, gás e água	0,97	0,73	0,86
Construção	5,05	3,81	4,51
Comércio atacadista e varejista, restaurantes e hotéis	6,05	4,55	5,13
Transporte, armazenagem e comunicação	4,04	2,95	3,18
Serviços financeiros, de seguro, imobiliários e de negócios	9,01	6,67	7,72
a) Propriedade de imóveis	4,51	3,3	3,8
b) Outros	4,5	3,37	3,93
Serviços comunitários, sociais e pessoais	2,41	1,81	2,12
Encargo cobrado em serviços bancários	1,37	1,05	1,27
Subtotal	83,06	87,45	85,3
Produtores de serviços do governo	16,03	11,72	13,89
Total	99,08	99,16	99,18
Impostos sobre importação	0,92	0,84	0,82
Produto Interno Bruto	100	100	100

* Dados preliminares

Fonte: Departamento Central de Estatística e Informação - Reino da Arábia Saudita.



Força de trabalho por grupo etário e sexo (2009)

Grupo etário	Homens	Mulheres	Total
15-19	32.667	2.885	35.552
20-24	395.232	62.424	457.656
25-29	1.038.158	202.807	1.240.965
30-34	1.450.317	307.070	1.757.387
35-39	1.342.592	270.580	1.613.172
40-44	1.089.472	136.120	1.225.592
45-49	776.157	57.576	833.733
55-54	481.240	23.243	504.483
55-59	265.568	11.241	276.809
60-69	103.540	2.131	105.671
65+	94.495	2.477	96.972
Total	7.069.438	1.078.554	8.147.992

Fonte: Departamento Central de Estatística e Informação - Reino da Arábia Saudita.

Taxa de desemprego por sexo e nacionalidade (1999-2008)

Ano	Sauditas			Sauditas e não sauditas		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
(1999)	6,8	15,8	8,1	3,7	8,1	4,3
(2000)	6,5	17,6	8,1	3,8	9,3	4,6
(2001)	6,8	17,3	8,3	3,9	9,1	4,6
(2002)	7,6	21,7	9,7	4,2	11,5	5,3
(2003)	8	23,2	10,4	4,4	12,5	5,6
(2004)	8,4	24,4	11	4,5	13,4	5,8
(2005)	8,7	25,4	11,5	4,6	14,1	6,1
(2006)	9,1	26,3	12	4,7	14,7	6,3
(2007)	8	26,6	11,2	4,2	15,3	5,8
(2008)	6,8	26,9	10	3,6	14,5	5,2

Fonte: Departamento Central de Estatística e Informação - Reino da Arábia Saudita.


Inflação - índices de preço no atacado trimestrais e anuais (até o 1º trimestre de 2009), 1988 = 100

Grupos de produtos e serviços	2007	2008	1º Trim. 2008	2º Trim. 2008	3º Trim. 2008	4º Trim. 2008	1º Trim. 2009	Mudança %/1º Trim. 2009/4º Trim. 2008	Mudança %/1º Trim. 2009/4º Trim. 2008	Mudança da média anual 2008
Índice geral	132,7	144,7	141,9	147	149,3	140,6	138,4	-1,6	-2,5	9
Alimentos e animais vivos	147,1	160,6	156,4	160,1	162,1	163,7	161,6	-1,3	3,3	9,2
Bebidas e fumo	129,7	131,6	130,7	131,3	132,2	132,2	132,7	0,4	1,5	1,5
Materiais crus (exceto combustível)	193,6	193,7	196	197,8	197,8	183,1	174,1	-4,9	-11,2	0
Combustíveis minerais e produtos relacionados	184,8	184,8	184,8	184,8	184,8	184,8	184,8	0	0	0
Óleos e gorduras vegetais	118,3	133,3	127	132,9	133,9	139,2	137,6	-1,1	8,3	12,6
Produtos químicos e relacionados	156,4	178,4	186,1	186	204,3	137	123,7	-9,7	-33,5	14
Bens manufaturados classificados por substância	126,2	142,1	134,8	148,3	149	136,2	134,1	-1,5	-0,5	12,6
Máquinas e equipamentos de transporte	119,3	126,8	125,6	127,6	127,8	126,2	124,8	-1,1	-0,6	6,3
Artigos manufaturados diversos	106,5	120,6	118,3	121	121,9	121,2	121,9	0,6	3	13,2
Outras mercadorias	145,7	172,6	186,8	172,3	166,9	164,5	182,2	10,8	-2,5	18,5

Fonte: Agência Monetária da Arábia Saudita - Relatório de Inflação (2009).

**Inflação - variação anual nos preços ao consumidor**

Ano	Taxa de inflação (preços ao consumidor)	Variação percentual
2004	0,50%	-50,00%
2005	0,80%	60,00%
2006	0,40%	-50,00%
2007	1,90%	375,00%
2008	4,10%	115,79%
2009	9,90%	141,46%
2010	5,00%	-49,49%

Fonte: Livro de Fatos Mundiais da CIA (2010).

2. Principais setores de atividade

Os setores industriais da Arábia Saudita são dominados por produtos petroquímicos e baseados em petroquímicos. As principais indústrias da Arábia Saudita incluem produção de petróleo cru, refinação de petróleo, amônia, gases industriais, hidróxido de sódio, fertilizantes, cimento, plásticos, metais, construção, remessas comerciais e reparo de aeronaves.



Lista de número de licenças e atividades industriais por atividade

Principal atividade industrial	Licenças emitidas durante 2009			Fábricas existentes durante 2009				Total cumulativo de fábricas existentes até o final de 2009			
	Nº de unidades	Nº de trabalhadores	Total do financiamento	Nº de unidades	Nº de trabalhadores	Total do financiamento	Proporção em relação ao total do financiamento	Nº de unidades	Nº de trabalhadores	Total do financiamento	Proporção em relação ao total do financiamento
Alimentos e bebidas	29	1.453	471.2	18	1.069	161.4	1,8%	720	95.894	39.205.8	9,9%
Produtos têxteis	4	107	11.0	-	-	-	0,0%	87	14.829	4.367.9	1,1%
Produtos de vestuário	10	500	32.9	1	33	2.9	0,0%	75	8.199	733.0	0,2%
Produtos de couro	-	-	-	-	-	-	0,0%	47	4.014	657.9	0,2%
Ind. e produtos de madeira	1	17	2.4	-	-	-	0,0%	53	4.052	843.2	0,2%
Ind. de papel e seus produtos	8	259	20.7	4	336	85.4	0,9%	152	17.277	7.006.4	1,8%
Impressão, imprensa e cópia de multimeios gravados	-	-	-	-	-	-	0,0%	117	10.344	3.722.0	0,9%
Petróleo refinado e produtos de combustível nuclear	1	25	100.0	1	300	6.000.0	66,4%	80	24.539	153.814.3	39,0%
Materiais e produtos químicos	25	1.716	3.005.8	9	372	116.3	1,3%	475	39.827	47.893.0	12,2%
Produtos de borracha e plástico	39	1.383	133.8	18	681	141.9	1,6%	489	42.429	12.749.9	3,2%
Outros produtos não metálicos	81	6.138	1.853.2	25	1.239	503.8	5,6%	749	76.688	52.683.7	13,4%
Produtos metálicos básicos	18	1.428	1.777.1	1	200	49.9	0,6%	312	45.205	36.814.0	9,3%



Principal atividade industrial	Licenças emitidas durante 2009			Fábricas existentes durante 2009				Total cumulativo de fábricas existentes até o final de 2009			
	Nº de unidades	Nº de trabalhadores	Total do financiamento	Nº de unidades	Nº de trabalhadores	Total do financiamento	Proporção em relação ao total do financiamento	Nº de unidades	Nº de trabalhadores	Total do financiamento	Proporção em relação ao total do financiamento
Produtos metálicos de construção	44	2.262	201.0	12	595	37.4	0,4%	313	28.499	8.294.0	2,1%
Indústria de máquinas e equipamentos	7	450	307.3	3	282	126.9	1,4%	228	23.466	5.110.2	1,3%
Terminais de escritório e contabilidade, bem como computadores	-	-	-	-	-	-	0,0%	5	2.704	660.2	0,2%
Máquinas e terminais elétricos (não classificados em outro campo)	10	758	341.8	5	347	830.3	9,2%	109	19.169	9.344.2	2,4%
Equipamentos e terminais de rádio, TV e telecomunicações	-	-	-	-	-	-	0,0%	21	1.983	963.3	0,2%
Terminais médicos, ferramentas ópticas e todos os tipos de relógios	-	-	-	-	-	-	0,0%	13	379	82.8	0,0%
Motores e reboques	3	100	13.1	3	65	5.2	0,1%	138	12.809	2.398.5	0,6%
Outros equipamentos de transporte	1	50	15.9	-	-	-	0,0%	15	1.473	294.2	0,1%
Móveis e produtos não classificados em outros campos	29	1.124	113.2	6	490	976.0	10,8%	312	29.567	6.449.1	1,6%
Reciclagem	1	75	7.0	-	-	-	0,0%	3	123	40.0	0,0%

Fonte: Ministério do Comércio e Indústria 2010.

Agricultura, silvicultura e pesca - participação percentual do PIB

Atividades econômicas	* 2009	2008	2007
Agricultura, silvicultura e pesca	2,94	2,3	2,78

* Dados preliminares.

Pecuária

Número estimado de cabeças (total)	Ano		
	2008	2007	2006
	Número	Número	Número
Frangos	443.820.863	506.268.656	531.875.811
Caprinos	1.872.563	2.212.543	2.252.959
Camelos	241.893	279.338	284.133
Ovinos	6.974.779	8.082.852	8.090.722

Fonte: Ministério da Agricultura.

Número de vacas leiteiras em projetos especializados em laticínios

	Ano					
	2008		2007		2006	
	Número	Projetos	Número	Projetos	Número	Projetos
Total	147.648	27	129.333	29	114.477	30

Fonte: Ministério da Agricultura.

Número de cabeças em projetos especializados em novilhos

	Ano					
	2008		2007		2006	
	Número	Projetos	Número	Projetos	Número	Projetos
Total	12.763	4	12.080	4	9.019	5

Fonte: Ministério da Agricultura.



Número de cabeças em projetos especializados em ovinos

	Ano					
	2008		2007		2006	
	Número	Projetos	Número	Projetos	Número	Projetos
Total	774.899	19	814.012	20	663.319	22

Fonte: Ministério da Agricultura.

Quantidade de mel produzida por fazendas de apicultura

	Ano		
	2008	2007	2006
	Produção	Produção	Produção
Total	137.075	155.929	167.494

Fonte: Ministério da Agricultura.

Produção de peixes e camarões (toneladas)

Tipo	Ano	
	2008	2007
	Produção	Produção
Pesca no Mar Vermelho	1.626.457	1.952.334
Pesca no Golfo Árabe	361.411	420.532
Pesca em mar aberto	251.476	234.875
Produção em fazendas de peixes	1.044.858	1.196.061
Total	853.801	1.109.448
Número de empregos na pesca	646.845	724.226

Fonte: Ministério da Agricultura.

Área estimada e produção de frutas*

	Ano					
	2008		2007		2006	
	Produção	Área	Produção	Área	Produção	Área
Total	1.615.699	232.513	1.581.968	229.423	1.549.070	223.579

Nota: (*) Área em hectares e produção em toneladas.

Fonte: Ministério da Agricultura.

Área estimada e produção de tâmaras*

	Ano					
	2008		2007		2006	
	Produção	Área	Produção	Área	Produção	Área
Total	986.409.00	157.074.00	982.546.00	155.734.00	977.036.00	152.402.00

Nota: (*) Área em hectares e produção em toneladas .

Fonte: Ministério da Agricultura.

Área estimada e produção de forragens*

	Ano					
	2008		2007		2006	
	Produção	Área	Produção	Área	Produção	Área
Total	2.984.267	160.808	2.687.791	151.301	2.368.507	137.357

Nota: (*) Área em hectares e produção em toneladas

Fonte: Ministério da Agricultura

Área estimada e produção de vegetais (campo aberto e estufas)*

	Ano					
	2008		2007		2006	
	Produção	Área	Produção	Área	Produção	Área
Total	2.696.426	109.023	2.596.188	112.163	2.616.555	110.566

Nota: (*) Área em hectares e produção em toneladas .

Fonte: Ministério da Agricultura.



Área estimada e produção de cereais*

Regiões	Ano					
	2008		2007		2006	
	Produção	Área	Produção	Área	Produção	Área
Total	2.438.241	469.264	2.966.953	582.071	3.042.477	602.653

Nota: (*) Área em hectares e produção em toneladas

Fonte: Ministério da Agricultura

Mineração

Atividades econômicas	* 2009	2008	2007
Mineração e extração	43.55	57.4	50.79
Mineração e extração	163.651	273.378	195.374
a) Petróleo cru e gás natural	162.693	272.457	194.496
b) Outros	957	921	878

Pesquisas geológicas e a exploração mineral revelaram que, além das vastas reservas de petróleo, o Reino da Arábia Saudita possui grandes depósitos de diversos minerais, incluindo bauxita, cobre, ouro, ferro, chumbo, prata, estanho e diversos minerais não metálicos. Para coordenar projetos e promover a eficiência na indústria da mineração, a Saudi Arabian Mining Company (Ma'aden) foi criada, com capital inicial de mais de US\$ 1 bilhão.

Os projetos de exploração da Ma'aden's estão localizados na área em potencial do Escudo Árabe e são agrupados em duas regiões, a saber, a Região do Ouro Árabe Central (CAGR) e a Região do Escudo Norte, algumas vezes denominada Área Sukhaybarat-Bulghah.

Áreas usadas para projetos de fosfato, alumínio e/ou minerais industriais:

- Área Al- Jalamid - Projeto de Fosfato
- Ras Az Zawr - Projetos de Fosfato e Alumínio
- Az Zabirah - Projetos de Alumínio e Minerais Industriais
- Zarghat - Outros Projetos

Minas em operação para projetos de ouro e metais base:

- Mahd Ad Dahab
- Bulghah
- Sukhaybarat
- Al Hajar
- Al Amar

Indústria

Número de instalações produtivas classificadas por atividade industrial e regiões

Setor industrial	Região													
	Total	Jouf	Al-Baha	Najran	Jazan	Fronteiras do Norte	Hail	Tabuk	Aseer	Região Leste	Qaseem	Madinha	Makkah	Riyadh
Alimentos e bebidas	729	14	4	3	13	3	10	16	19	140	46	45	197	219
Têxteis	88		1						1	16		4	34	32
Roupas e tintura de peles	76				1					9	1	3	21	41
Produção de couro	47				1		1		1	7		2	15	20
Madeira, seus produtos e móveis	53									22		3	16	12
Papel e seus produtos	155		1							43	5	1	51	54
Impressão, publicação e cópia de recursos de mídia	117		2		1		3		4	16	2	1	28	60
Produtos de petróleo refinados e combustível nuclear	81		1				1		4	27	6	10	15	17
Produtos químicos	486	1			1		1	3	8	112	17	16	138	189
Borracha e plástico	495	3	3	4	2	1	3	8	9	107	19	11	138	187
Produtos não metálicos	765	5	4	11	23	7	6	9	54	160	36	45	147	258
Indústrias básicas de metais	313			2	1		2	1	3	76	6	5	93	124
Produtos metálicos de construção	319			1		1	3	2	14	80	13	5	72	128
Maquinaria e equipamentos	229								2	42	13	3	54	115
Escritório, contabilidade e computadores	5												2	3
Máquinas elétricas não classificadas	110					1			1	21	2	2	30	53



Setor industrial	Região													
	Total	Jouf	Al-Baha	Najran	Jazan	Fronteiras do Norte	Hail	Tabuk	Aseer	Região Leste	Qaseem	Madinha	Makkah	Riyadh
Aparelhos de rádio, TV e telecomunicações	21									7			8	6
Aparelhos médicos, ferramentas de medição e visuais e relógios	13								1	3		1	4	4
Automóveis e reboques	139					1			1	39	5	3	31	59
Outros equipamentos de transporte	15									6			5	4
Móveis e indústrias não classificadas em outros locais	302	1			1		3		1	60	12	9	72	143
Reciclagem	3									1			1	1
Alimentos e bebidas	4561	24	16	21	44	14	33	39	123	994	183	169	1172	1729
Total	729	14	4	3	13	3	10	16	19	140	46	45	197	219

Fonte: Ministério do Comércio e Indústria.



Fábricas em operação por atividade de fabricação (cumulativo)

	2000				2008			
	Nº	Capital em milhões de US\$	Mão de obra	Partic. % no número	Nº	Capital milhões de SR	Mão de obra	Partic. % no número
Total das fábricas (empreendimentos nacionais e conjuntos)	3.443	84.060	398.787	100	4.167	95.871	466.297	100
Alimentos e bebidas	546	6.877	69.497	15.9	668	9.365	86.515	16
Têxteis	72	910	12.222	2.1	84	1.110	14.244	2
Vestuário	52	145	5.809	1.5	71	191	7.994	1.7
Produtos de couro	40	161	3.297	1.2	45	165	3.801	1.1
Madeira e seus produtos	46	166	3.831	1.3	52	209	3.932	1.3
Papel e produtos de papel	113	1.281	12.335	3.3	138	1.656	15.894	3.3
Publicação, impressão e reprodução de meios gravados	108	954	9.883	3.1	117	995	10.381	2.8
Coque, produtos de petróleo refinado e combustível nuclear	65	36.481	22.493	1.9	75	38.713	23.316	1.8
Produtos químicos e seus produtos	298	7.902	29.043	8.6	422	10.114	36.540	10.1
Produtos de borracha e plástico	356	2.457	35.212	10.3	444	3.075	39.740	10.7
Outros produtos minerais não metálicos	577	10.996	60.004	16.8	679	12.841	69.139	16.3
Metais base	257	8.550	36.348	7.5	296	9.426	42.377	7.1
Produtos metálicos fabricados	244	1.633	22.626	7.1	288	1.933	26.230	6.9
Maquinaria e equipamentos	181	1.241	20.419	5.3	217	1.340	22.386	5.2
Máquinas e aparelhos elétricos	84	2.116	16.631	2.4	99	2.203	18.031	2.4
Automóveis, reboques, etc.	97	495	9.769	2.8	125	612	11.952	3
Indústria de móveis	261	1.275	24.711	7.6	293	1.392	27.394	7
Outros	46	422	4.657	1.3	54	531	6.431	1.3

Fonte: Ministério do Comércio e Indústria.



Geração de energia

A combinação da rápida expansão populacional e base industrial da Arábia Saudita (representando 60% da demanda), juntamente com as tarifas energia artificialmente baixas têm aumentado a demanda sobre a energia elétrica (crescimento médio anual de 5% a 7%). Às vezes, a maior carga tem levado a faltas, blackouts e racionamentos de energia em diversas partes do país.

O Ministério de Água e Eletricidade da Arábia Saudita estima que o país necessitará de no mínimo 35 Gigawatts (GW) de capacidade de geração de energia adicional até 2023-25 – mais que o dobro da estimativa de 2005 de capacidade instalada de 30,5 GW – a um custo estimado de US\$ 120 bilhões.

De acordo com a Saudi Electricity Company (SEC), a capacidade atingiu 35,9 MW em 2007. Além disso, a Saline Water Conversion Corp. (SWCC), estatal da Arábia Saudita, estimou que até 2020 o país precisará gastar no mínimo US\$ 50 bilhões em projetos hídricos, muitos integrados com a nova capacidade de geração de energia, para suprir a demanda de água em crescimento igualmente rápido do Reino. A maior parte deste dinheiro é declarada como proveniente do setor privado, inclusive investidores estrangeiros.

Petróleo

De acordo com o Oil and Gas Journal, a Arábia Saudita contém aproximadamente 264 bilhões de barris de reservas de petróleo comprovadas (incluindo 2,5 bilhões de barris na zona "neutra" compartilhada pela Arábia Saudita-Kuwait), chegando a aproximadamente 1/5 das reservas mundiais de petróleo convencional comprovadas. Apesar da Arábia Saudita ter aproximadamente 100 grandes campos de petróleo e gás (e mais de 1.500 poços), metade das suas reservas de petróleo está contida em apenas oito campos, incluindo o gigante campo

de Ghawar, de 1.260 milhas quadradas (o maior campo de petróleo do mundo, com reservas restantes estimadas em 70 bilhões de barris).

A Arábia Saudita é a maior nação consumidora de petróleo do Oriente Médio. Em 2008, a Arábia Saudita consumiu aproximadamente 2,4 milhões de barris/dia de petróleo, um aumento de 50% desde 2000, devido ao forte crescimento econômico e industrial e aos preços subsidiados. De acordo com uma análise independente citada nos relatórios da indústria, espera-se que a demanda aumente de 8% a 10% até 2010, principalmente na área de eletricidade e NGLs para a produção petroquímica. A Arábia Saudita também faz a queima direta de petróleo cru para geração de energia durante os meses de verão.

A Arábia Saudita mantém a maior capacidade de produção de petróleo cru do mundo, estimada pela Administração de Informação de Energia dos Estados Unidos (EIA) como sendo de aproximadamente 11 milhões de barris/dia, em meados do ano 2009. Em 2005, o Ministério do Petróleo e Recursos Minerais da Arábia Saudita anunciou os detalhes de um plano para aumentar esta capacidade para 12, 5 milhões de barris/dia até 2009, apesar da queda do preço ter levado a atrasos nas adições à capacidade líquida no final de 2008.

Os principais campos produtores de petróleo na Arábia Saudita em 2008 incluíam: Ghawar (terrestre), Safaniya (marítimo), Khurais (terrestre), Qatif (terrestre), Shaybah(terrestre), Zuluf (marítimo), Abqaiq (terrestre).

Planejamento econômico

A principal entidade de planejamento governamental é o Ministério da Economia e Planejamento. A Arábia Saudita tem crescido a uma média de 3,5% no plano quinquenal atual (2005-2010) em resultado de um grande dispêndio de capital pelo governo, apesar da crise econômica.



De acordo com os oficiais do governo, a economia saudita é a única economia do G20 que não sofreu retração no crescimento em 2009 e, com exceção do seu setor petrolífero, o crescimento doméstico também não sofreu. Além disso, as despesas diretas do governo foram bem complementadas pelas despesas indiretas feitas pelo governo saudita, incluindo o desembolso de seguridade social e fundos de pensão e empréstimos para projetos vitais.

A um custo de mais de US\$ 60 bilhões, a economia da Arábia Saudita está sendo conduzida a um nível totalmente novo com a construção de quatro Cidades Econômicas integradas. Este projeto de desenvolvimento visionário promoverá diversificação econômica, criará mais de um milhão de oportunidades de emprego, lares para 4-5 milhões de residentes e - o que é mais significativo - contribuirá com US\$ 150 bilhões para o PIB saudita. Espera-se que as quatro cidades atraiam investimentos estimados em mais de US\$ 80 bilhões e criem mais que 1 milhão de empregos nos próximos 10 a 20 anos.

1. A King Abdullah Economic City - KAEC (Cidade Econômica Rei Abdullah) está localizada na metade do caminho entre Meca e Medina e o centro comercial de Jeddah. Ela engloba aproximadamente 168 quilômetros quadrados, equivalentes a aproximadamente 65% da área total do Emirado de Ajman nos Emirados Árabes Unidos ou aproximadamente o tamanho do Principado de Liechtenstein. A KAEC está sendo desenvolvida por Emaar the Economic City, uma empresa saudita listada em bolsas de valores.

2. A Knowledge Economic City - KEC (Cidade Econômica do Conhecimento), localizada em Medina, busca desenvolver a base tecnológica do Reino. O custo de investimento da cidade chegará a aproximadamente US\$ 6,6 bilhões, criando aproximadamente 20.000 postos de trabalho. É planejado um instituto de estudos em TI, bem como um centro para estudos islâmicos.

3. A Prince Abdulaziz bin Mousaed Economic City - PABMEC (Cidade Econômica Príncipe Abdulaziz bin Mousaed) está em Hail, 720 quilômetros ao norte de Riyadh, e é um pouco menor em área do que a KAEC, cobrindo uma área de 156 quilômetros quadrados. A PABMEC estima que o custo da cidade atingirá US\$ 8 bilhões até a data da sua conclusão em 2016. A cidade será desenvolvida pelo setor privado, chefiado pela Rakisa Holding Company.

4. A Jizan Economic City - JEC (Cidade Econômica Jizan) destina-se a se tornar uma outra cidade totalmente inclusiva similar à KAEC. A JEC está a aproximadamente 725 km ao sul de Jeddah e terá sua própria usina de dessalinização e uma usina elétrica gerando 4.000 MW de eletricidade.

Para mais detalhes, consulte www.sagya.gov.sa/en/Investor-tools/Investment-Opportunities.

Setor Energético

Projeto	Valor (US\$)	Localização
Três usinas de 500 KMT para o mercado de construção	143 bilhões	KAEC
Vale do Plástico	1-1,5 bilhão	KAEC, JEC, PABMEC

Setor ICT

Projeto	Valor (US\$)	Localização
Fabricação de semicondutores	2-4 bilhões	KAEC
Fabricação e montagem de hardware	80-200 milhões	KAEC, JEC



Transporte e Logística

Projeto	Valor (US\$)	Localização
Fundição de alumínio e produtos	5-10 bilhões	KAEC
Arrendamento de aeronaves	222 milhões	Saudi Arabia-Multiple

3. Moeda e finanças

Moeda

A Agência Monetária da Arábia Saudita (SAMA) regulamenta a oferta de dinheiro no Reino. Desde junho de 1986, o rial saudita (SR) tem sido informalmente indexado ao dólar americano à taxa de SR 3,745: US\$ 1. A taxa fixa diminui a volatilidade da receita, sendo que a maioria das exportações de petróleo sauditas é vendida para os Estados Unidos e denominada em dólares americanos.

1 rial saudita = 100 halala; 5 halala = 20 qurush. As notas estão em denominações de SR 500, 100, 50, 10, 5 e 1. As moedas estão em denominações de 50, 25, 10 e 5 halala.

Não há restrições a importação ou exportação de moeda local ou estrangeira, mas valores superiores a SR 60.000 devem ser declarados.

Diferenciais de taxas de juros: depósitos em rial saudita e dólar americano

Média do período	Rial saudita	Dólar americano	Diferenciais de taxas de juros
2007	4,9051	5,2245	0,3194-
2008	3,2846	2,9879	0,2967
2009	0,9113	0,7356	0,1757
2009			
Jul.	0,6474	0,6161	0,0313
Ago.	0,6452	0,6795	0,0343-
Set.	0,6499	0,2945	0,3554
Out.	0,7154	0,3182	0,3972
Nov.	0,7687	0,2319	0,5368
Dez.	0,7679	0,2287	0,5392



2010			
Jan.	0,7720	0,2324	0,5396
Fev.	0,7698	0,2170	0,5528
Mar.	0,7393	0,2791	0,4602
Abr.	0,7257	0,2832	0,4425
Mai	0,7267	0,4352	0,2915
Jun.	0,7261	0,6105	0,1156
Jul.	0,7258	0,6673	0,0585

Fonte: Agência Monetária da Arábia Saudita (SAMA).

Balanco de pagamentos (em milhões de US\$)

	2007	2008	2009*
Saldo em conta corrente	93.329	132.322	26.501
A. Produtos e serviços	103.969	146.169	45.061
1. Produtos	150.632	212.027	107.424
2. Serviços	-46.662	-65.858	-62.364
B. Rendimentos	6.392	9.165	8.613
C. Transferências atuais	-17.032	-23.012	-27.172
Conta de capital e financeira (líquida)	-77.719	-102.297	13.779
1. Investimento direto	24.453	35.958	8.351
2. Investimento em carteira	-5.472	-1.631	-19.753
3. Outros investimentos	-16.862	401	-7.376
4. Ativos em reserva	-79.838	-137.025	32.556
Erros e omissões	-15.611	-30.025	-40.280

*Estimativa

Fonte: Agência Monetária da Arábia Saudita (SAMA).



Comércio - balança de pagamentos (em milhões de US\$)

	Valor	Variação %		Classificação
	2008	2000-08	2008	2008
Importações de serviços comerciais	49.571	21	8	19
Transporte	15.656	27	71	19
Viagem	15.129	...	-25	18
Outros serviços comerciais	18.787	...	13	20
Exportações de serviços comerciais (2007)	17.998	40
Transporte	2.389	...	30	51
Viagem	5.910	...	-1	41
Outros serviços comerciais (2007)	9.699	32
Prestação de serviços comerciais líquidos	-31.573	-	-	

Ativos (em milhões de US\$)

	2006	%PIB	2007	%PIB	2008	%PIB
Contas corrente e de capital						
A. Conta corrente (em milhões de US\$)						
Exportações FOB	210.459	59.1	232.558	60.6	310.557	66.2
Importações FOB	(63.829)	(17.9)	(82.542)	(21.5)	(90.990)	(19.4)
FOB da balança comercial (líquido)	146.630	41.2	150.016	39.1	219.567	46.8
Outros produtos, serviços e rendimentos (líquidos)	(10.871)	(3.1)	(21.759)	(5.7)	(21.288)	(4.5)
Balança de produtos, serviços e rendimentos	135.758	38.1	128.257	33.4	198.279	42.3
Total das transferências	(36.825)	(10.3)	(33.785)	(8.8)	(47.663)	(10.2)
Saldo da conta corrente	98.934	27.8	94.471	24.6	150.616	32.1
B. Conta de capital (em milhões de US\$)						
Setor de petróleo e outro capital (líquido)	659	0.2	(8.063)	(2.1)	(6.970)	(1.5)
Capital do setor privado (líquido)	(99.593)	(28.0)	(86.408)	(22.5)	(143.646)	(30.6)
Movimentação e reservas de capital	(98.934)	(27.8)	(94.471)	(24.6)	(150.616)	(32.1)

p: estimativas preliminares

Fonte: Agência Monetária da Arábia Saudita (SAMA).



Ativos (em milhões de US\$)

Final do período	Moedas estrangeiras e ouro	Dinheiro em cofre		Depósitos em bancos no exterior	Investimento em valores mobiliários estrangeiros	Outros ativos diversos	Total
		Notas	Moedas				
2005	23.934	4.868	2.13	30.388	98.659	7.324	165.174
2006	25.152	3.406	1.60	32.892	166.845	7.524	235.820
2007	28.281	6.356	2.13	65.811	210.816	7.885	319.151
2008	32.284	7.212	1.87	101.197	307.799	7.505	455.999
2009	32.834	6.365	2.13	89.513	285.745	4.383	418.841
2009							
Jul.	32.886	7.291	1.87	59.497	292.403	6.038	398.116
Ago.	32.563	6.739	1.87	60.034	292.579	6.601	398.519
Set.	33.916	6.716	1.87	63.690	285.642	5.957	395.922
Out.	32.356	5.846	2.13	73.138	286.359	6.317	404.018
Nov.	33.452	3.851	1.87	71.707	286.705	5.219	400.937
Dez.	32.834	6.365	2.13	89.513	285.745	4.383	418.841
2010							
Jan.	32.673	6.276	2.93	91.545	287.953	4.669	423.118
Fev.	32.809	6.196	2.67	90.065	294.197	4.895	428.164
Mar.	32.970	6.011	2.67	85.012	300.301	5.224	429.520
Abr.	33.541	6.405	2.67	78.638	304.315	5.133	428.034
Mai	32.932	5.902	2.67	77.522	308.028	5.237	429.623
Jun.	33.638	5.873	2.40	78.857	305.152	5.219	428.742

Fonte: Agência Monetária da Arábia Saudita (SAMA).



Reservas em Bancos da Arábia Saudita (em milhões de US\$)

Final do período	Moeda fora de bancos	Moeda em cofre	Depósitos junto à SAMA	Total	Base monetária (reserva monetária)
	1	2	3	4 = 2+3	5 = 1+4
2005	17.143	1.920	6.785	8.706	25.849
2006	18.486	3.258	10.625	13.883	32.369
2007	19.251	2.672	26.292	28.964	48.215
2008	22.135	2.935	22.977	25.912	48.047
2009	23.572	2.895	39.803	42.698	66.270
2010					
Jan.	23.561	2.832	40.189	43.021	66.582
Fev.	23.626	2.983	36.611	39.594	63.221
Mar.	23.953	3.004	32.083	35.087	59.039
Abr.	24.290	2.844	33.181	36.025	60.314
Mai	24.164	2.863	33.062	35.925	60.089
Jun.	24.646	3.116	33.538	36.654	61.301

Fonte: Agência Monetária da Arábia Saudita (SAMA).

Finanças públicas

Dados orçamentários do Governo (em milhões de US\$)

Setor	2008		2009		2010	
	Valor	% das despesas	Valor	% das despesas	Valor	% das despesas
Desenvolvimento de recursos humanos	27.893	25,51%	32.518	25,67%	36.651	25,45%
Transporte e comunicações	3.238	2,96%	3.905	3,08%	4.385	3,04%
Desenvolvimento de recursos econômicos	4.351	3,98%	5.785	4,57%	7.810	5,42%
Saúde e desenvolvimento social	9.180	8,40%	10.780	8,51%	12.427	8,63%
Desenvolvimento de infraestrutura	1.702	1,56%	2.070	1,63%	2.250	1,56%
Serviços municipais	3.988	3,65%	4.402	3,48%	4.999	3,47%
Defesa e segurança	38.223	34,96%	41.267	32,58%	45.245	31,42%
Administração pública e outra	16.808	15,37%	21.106	16,66%	24.538	17,04%
Instituições credoras do governo*	128	0,12%	140	0,11%	159	0,11%
Subsídios locais	3.821	3,49%	4.694	3,71%	5.537	3,85%
Total das despesas	109.333	100%	126.667	100%	144.000	100%
Total das receitas	120.000		109.333		125.333	

*Inclui transferência para o Fundo de Desenvolvimento Saudita

Fonte: Ministério da Fazenda.

Sistema bancário

As principais instituições nesta área podem ser divididas em quatro categorias:

- Agência Monetária Saudita (SAMA), que desempenha o papel do Banco Central.
- Bancos comerciais inteiramente sauditas, tais como o Banco Comercial Nacional, Banco de Riyadh e Al Rajhi Banking Investment Corporation.
- Bancos comerciais em empreendimento conjunto com bancos estrangeiros, mas com o controle majoritário saudita.
- Instituições financeiras especializadas, cuja função principal é conceder crédito de longo prazo.



III. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS

1. Evolução recente

Mercadorias e serviços comerciais da Arábia Saudita em 2009

Comércio de mercadorias	Valor		Variação percentual anual	
	2009	2000-2009	2008	2009
Exportações de mercadorias, FOB (milhões de US\$)	192.296	11	33	-39
Importações de mercadorias, CIF (em milhões de US\$)	95.567	14	28	-17
	2009 b			2009 b
Participação no total das exportações mundiais	1,54	Participação no total das importações mundiais		0,75
Detalhamento das exportações na economia		Detalhamento das importações na economia		
Por grupo principal de mercadorias (ITS)		Por grupo principal de mercadorias (ITS)		
Produtos agrícolas	1,1	Produtos agrícolas		13,1
Combustíveis e produtos de mineração	86,4	Combustíveis e produtos de mineração		4,8
Fabricação	12,2	Fabricação		80,4
Por destino principal		Por origem principal		
1. Japão	26,8	1. União Europeia (28)		31,9
2. Taipei, China	23,6	2. Estados Unidos		13,6
3. Estados Unidos	17,5	3. China		9,7
4. União Europeia (27)	7,1	4. Japão		8,7
5. Emirados Árabes Unidos	3,6	5. Coreia, República da		4,5

Serviços comerciais	Valor	Variação percentual anual		
		2009	2000-2009	2008
Exportações de serviços comerciais (em milhões de US\$) c	9.335	2
Importações de serviços comerciais (em milhões de US\$) c	45.540	...	8	-8
	2009			2009
Participação no total das exportações mundiais	0,28	Participação no total das importações mundiais		1,45
Detalhamento das exportações na economia		Detalhamento das importações na economia		
Por itens de serviços principais		Por itens de serviços principais		
Transporte	20,1	Transporte		25,2
Viagens	63,9	Viagens		41,3
Outros serviços comerciais	16,0	Outros serviços comerciais		33,5

b: o detalhamento por destino/origem refere-se a 2007

Fonte: OMC (2010).

Posição do Reino da Arábia Saudita dentro dos principais exportadores e importadores (mercadorias), 2009

Exportações			
Classificação mundial	Valor (bilhões de US\$)	Participação	Variação percentual anual
18	192	1,5 %	-39%

Importações			
Classificação mundial	Valor (bilhões de US\$)	Participação	Variação percentual anual
30	96	0,8%	-17%

Fonte: OMC.



Posição do Reino da Arábia Saudita dentro dos principais exportadores e importadores (serviços comerciais), 2009

Exportações			
Classificação mundial	Valor (bilhões de US\$)	Participação	Variação percentual anual
33	9	0,4%	2%

Importações			
Classificação mundial	Valor (bilhões de US\$)	Participação	Variação percentual anual
46	1,9	0,8%	-8%

Fonte: OMC.

Comércio de Mercadorias do Reino da Arábia Saudita 2000-2009 - Variação percentual anual

Exportações			
	2000-2009	2008	2009
Arábia Saudita	11	33	-39
Mundo	8	15	-23

Importações			
	2000-2009	2008	2009
Arábia Saudita	11	33	-39
Mundo	7	16	-23

Fonte: OMC.



Participação Atual do Comércio Exterior em Termos de PIB

Item	2007r	2008r	2009p
Exportações de mercadorias (FOB - bilhões de US\$)	233,2	313,4	189,6
Petróleo (cru e produtos refinados)	204,7	279,2	162,6
Outros (não petróleo)	28,4	34,2	27,0
Importação de mercadorias (CIF - bilhões de US\$)	90,2	115,1	95,8
Balança comercial (FOB - bilhões de US\$)	150,6	212,0	107,4
Como uma participação % do PIB - nominal	39,2	44,5	28,6
Saldo em conta corrente (bilhões de US\$)	93,3	132,3	26,5
Como uma participação % do PIB - nominal	24,3	27,8	7,1

r: revisado- p: estimativas preliminares

Fonte: Departamento Central de Estatística e Informação - Reino da Arábia Saudita.

2. Direção

Principais parceiros comerciais das importações sauditas, CIF (em milhões de US\$)

Classificação	País	2006	2007	2008	2009 **
1	EUA	10.081	12.227	15.762	13.600
2	China Continental	5.971	8.710	12.678	10.827
3	Alemanha	5.659	8.006	8.546	7.643
4	Japão	5.639	7.883	9.400	7.238
5	Coreia do Sul	2.640	4.043	5.125	4.248
6	França	2.689	3.066	4.065	3.826
7	Itália	2.813	4.102	4.610	3.533
8	Índia	2.630	3.074	4.803	3.492
9	Inglaterra	2.751	3.512	4.060	3.425
10	E.A.U.	1.911	2.250	2.884	2.877
11	Brasil	1.464	1.750	2.894	2.390
12	Tailândia	1.319	1.489	2.089	2.070



13	Turquia	849	1.253	1.915	1.684
14	Suíça	1.114	1.418	2.064	1.675
15	Austrália	2.062	1.946	2.473	1.668
16	Egito	750	1.110	1.497	1.431
17	Suécia	1.068	1.271	1.561	1.403
18	Canadá	683	956	1.812	1.378
19	Bélgica	900	1.096	1.509	1.349
20	Espanha	768	1.181	1.350	1.233

** Provisório

Fonte: Departamento Central de Estatística e Informação - Reino da Arábia Saudita.

Principais parceiros comerciais das exportações sauditas (em milhões de US\$)

Classificação	País	2006	2007	2008	2009*
1	EUA	31.797	39.315	52.139	52.139
2	Japão	34.765	35.735	47.686	47.686
3	China Continental	13.215	15.957	27.988	27.988
4	Coreia do Sul	19.352	19.726	27.099	27.099
5	Índia	12.939	17.099	22.745	22.746
6	Taiwan	7.745	8.695	12.311	12.311
7	Cingapura	9.975	9.963	11.651	11.652
8	Bareine	6.058	6.997	9.437	9.437
9	E.A.U.	6.797	8.475	8.773	8.774
10	Holanda	6.488	4.968	6.541	6.541
11	Tailândia	3.537	4.128	6.337	6.338
12	Itália	5.162	4.597	6.107	6.107
13	Espanha	3.578	3.997	5.613	5.613
14	África do Sul	3.216	3.645	4.970	4.970
15	França	4.112	4.101	4.951	4.952
16	Filipinas	2.867	3.336	4.731	4.731
17	Egito	2.752	3.674	4.480	4.480



18	Paquistão	3.030	3.471	4.435	4.435
19	Jordânia	3.239	3.237	4.375	4.375
20	Indonésia	3.062	3.298	4.033	4.033

* Provisório (petróleo não incluído)

Fonte: Departamento Central de Estatística e Informação - Reino da Arábia Saudita.

3. Composição

Importações sauditas por principais itens CIF (em milhões de US\$)

	Seção	2006	2007	2008	2009**
1	Animais e produtos animais	2.751	3.193	4.103	3.629
2	Vegetais e produtos vegetais	3.241	4.737	7.491	5.683
3	Gorduras e óleos	421	558	708	637
4	Alimentos preparados, produtos de tabaco	3.066	3.462	4.284	4.259
5	Produtos minerais	938	1.068	1.895	1.242
6	Produtos químicos	5.591	6.805	8.725	8.292
7	Plásticos e borracha	2.376	2.788	3.525	3.272
8	Produtos de couro	185	233	284	265
9	Produtos de madeira	536	735	829	729
10	Produtos de papel	1.137	1.335	1.721	1.419
11	Têxteis e produtos têxteis	2.742	3.104	3.700	3.375
12	Roupas e acessórios	385	426	490	491
13	Produtos de pedra e vidro	1.012	1.106	1.446	1.494
14	Metais preciosos, joias	599	870	1.399	857
15	Metais base	10.300	13.554	17.603	10.543
16	Maquinaria e equipamentos elétricos	17.947	26.597	31.285	27.491
17	Equipamentos de transporte	13.454	15.851	20.699	16.610
18	Instrumentos diversos	1.719	2.099	2.575	2.547
19	Armas e munição	210	327	707	892



20	Itens manufaturados diversos	1.090	1.292	1.645	1.814
21	Itens de arte e outros	8	17	21	26
	Total	69.707	90.157	115.134	95.567

**Provisório

Fonte: Departamento Central de Estatística e Informação - Reino da Arábia Saudita.

Exportações sauditas por principais itens CIF (em milhões de US\$)

	Seção	2006	2007	2008	2009*
1	Animais e produtos animais	639	838	985	1.162
2	Vegetais e produtos vegetais	177	234	325	325
3	Gorduras e óleos	50	97	157	159
4	Alimentos preparados, produtos de tabaco	643	966	1.059	1.221
5	Produtos minerais	188.403	205.636	390	231
6	Produtos químicos	7.121	8.406	9.713	7.977
7	Plásticos e borracha	5.280	6.190	7.202	6.414
8	Produtos de couro	84	126	102	83
9	Produtos de madeira	48	50	70	50
10	Produtos de papel	585	818	821	871
11	Têxteis e produtos têxteis	431	421	493	429
12	Roupas e acessórios	16	12	14	14
13	Produtos de pedra e vidro	330	393	466	453
14	Metais preciosos, joias	717	380	824	890
15	Metais base	2.113	2.673	3.092	2.311
16	Maquinaria e equipamentos elétricos	1.583	2.379	2.951	2.894
17	Equipamentos de transporte	2.572	3.273	3.425	4.790
18	Instrumentos diversos	64	77	63	99
19	Armas e munição	2	1	3	14
20	Itens manufaturados diversos	128	174	205	181
21	Itens de arte e outros	38	30	73	46
	Total	211.024	233.174	32.433	30.615

*Provisório

Fonte: Departamento Central de Estatística e Informação - Reino da Arábia Saudita.

IV. RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL – ARÁBIA SAUDITA

1. Intercâmbio comercial bilateral

O comércio total da Arábia Saudita e Brasil cruzou a barreira dos US\$ 5,1 bilhões em 2010. Em 2009, o comércio total dos dois países foi de US\$ 3,5 bilhões. As exportações da Arábia Saudita para o Brasil em 2010 foram de US\$ 2,1 bilhões de dólares e em 2009 de US\$ 1,6 bilhão. As exportações brasileiras para a Arábia Saudita em 2010 foram de 3,1 bilhões de dólares americanos e em 2009 de 1,9 bilhão de dólares americanos.

O principal item das exportações sauditas para o Brasil é o petróleo cru, que chegou a US\$ 1,9 bilhão em 2010 e US\$ 1,5 bilhão em 2009. Enxofre, propano liquefeito, combustível de aviação, sucata de alumínio, petroquímicos, fertilizantes e polietileno são os outros grandes itens de exportação da Arábia Saudita para o Brasil.

As exportações brasileiras para a Arábia Saudita são principalmente de frango, minério de ferro, açúcar, aeronaves, carne bovina, alimentos animais, equipamentos e máquinas, ferro e aço, automóveis e peças automotivas e outros produtos alimentícios. Encontra-se abaixo a estatística do fluxo de comércio Arábia Saudita-Brasil e do comércio do Brasil com todos os países.

Exportações e importações do Brasil junto ao Reino da Arábia Saudita e o Mundo

Categoria	2008		2009		2010	
	Reino da Arábia Saudita (em milhões de US\$)	Mundo (em milhões de US\$)	Reino da Arábia Saudita (em milhões de US\$)	Mundo (em milhões de US\$)	Reino da Arábia Saudita (em milhões de US\$)	Mundo (em milhões de US\$)
Importações brasileiras	2.910	172,9	1.597	127,7	2.059	181,7
Exportações brasileiras	2.563	197,9	1.952	152,9	3.098	201,9
Total do comércio	5.473	370,9	3.550	280,7	5.157	383,6

Fonte: Aliceweb-MDIC.



2. Composição do comércio bilateral

Exportações: Brasil - Arábia Saudita

Classif.	Produtos	Valores em milhões de dólares americanos		Participação %		Varição %
		2009 (Jan-Out)	2010 (Jan-Out)	2009 (Jan-Out)	2010 (Jan-Out)	2009/2010 (Jan-Out)
	Mundo	125.879,23	163.309,81	100,00	100,00	29,74
	Países Árabes	7.676,20	10.069,51	6,09	6,16	31,18
	Arábia Saudita	1.642,35	2.485,26	21,39	24,68	51,32
1	02 - Carne	686,37	840,71	41,79	33,82	22,49
2	26 - Minérios, escória, cinzas	276,02	791,18	16,80	31,83	186,64
3	17- Açúcares	272,53	468,33	16,59	18,84	71,85
4	10 - Cereais	78,03	83,83	4,75	3,37	7,43
5	84 - Máquinas	23,41	62,24	1,42	2,50	165,85
6	12 - Grãos diversos, sementes, frutas	71,63	53,82	4,36	2,16	-24,87
7	23 - Restos de alimentos, alimentos para animais	93,03	47,16	5,66	1,89	-49,31
8	72 - Ferro e aço	4,27	24,34	0,25	0,97	470,71
9	16 - Carne preparada, peixe, etc.	14,31	14,92	0,87	0,60	4,26
10	44 - Madeira, carvão	4,73	13,28	0,28	0,53	181,10
	Outros produtos	118,01	85,44	7,18	3,43	-27,60

Fonte: Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (outubro/2010).



Importações: Brasil - Arábia Saudita

Classif.	Produtos	Valores em milhões de dólares americanos		Participação %		Variação %
		2009 (Jan-Out)	2010 (Jan-Out)	2009 (Jan-Out)	2010 (Jan-Out)	2009/2010 (Jan-Out)
	Mundo	103.323,02	148.688,59	100,00	100,00	43,91
	Países Árabes	4.376,43	5.754,40	4,23	3,87	31,49
	Arábia Saudita	1.192,40	1.633,18	27,24	28,38	36,97
1	27 - Combustível mineral, petróleo, etc.	1.139,74	1.573,69	95,58	96,35	38,07
2	39 - Plástico	16,81	48,10	1,41	2,94	186,08
3	31 - Fertilizantes	-	3,85	-	0,23	-
4	25 - Sal, enxofre, terra, pedra	17,96	2,73	1,50	0,16	-84,78
5	76 - Alumínio	8,38	1,92	0,70	0,11	-77,06
6	57 - Revestimentos têxteis de pisos	0,60	0,89	0,05	0,05	49,03
7	70 - Vidro e vidraria	-	0,76	-	0,04	-
8	29 - Produtos químicos orgânicos	0,40	0,43	0,03	0,02	7,54
9	40 - Borracha	0,70	0,27	0,05	0,01	-60,87
10	41 - Couros e peles	0,50	0,16	0,04	0,00	-67,26
	Outros produtos	7,31	0,35	0,61	0,02	-95,25

Fonte: Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (outubro/2010).

3. Principais acordos econômicos com o Brasil

- A Cooperação Econômica e Técnica entre a Arábia Saudita e o Brasil, assinada em 1975.
- O Protocolo de Cooperação Industrial-militar, assinado em 1984.
- Acordo bilateral para acessar produtos e serviços em seus mercados, assinado em 2000.



V. ACESSO AO MERCADO

1. Sistema tarifário

O Reino da Arábia Saudita aplica o Sistema Alfandegário Harmonizado. Os impostos alfandegários são calculados ad valorem sobre o valor CIF. Entretanto, alguns produtos estão sujeitos a impostos baseados no peso ou no volume.

A Arábia Saudita tem tributado a sua tarifa alfandegária com base na Nomenclatura Geral de Produtos, obtida a partir da Convenção Internacional sobre o Sistema Harmonizado de Descrição e Codificação de Produtos.

Como membro do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), a Arábia Saudita aplica a tarifa externa comum do CCG de 5% para a maioria dos produtos, com um número limitado de exceções específicas de país aprovadas pelo Conselho.

As exceções da Arábia Saudita incluem 666 produtos que podem ser importados com isenção de impostos, incluindo aeronaves e a maioria das espécies de gado. O governo saudita aplica também uma tarifa de 12% sobre 294 produtos, em alguns casos para proteger as indústrias locais. Determinadas exportações têxteis estão entre os produtos sobre os quais a taxa de 12% se aplica.

Os membros da Liga Árabe que são assinantes do Acordo para Facilitar o Comércio e o Câmbio e Organizar o Trânsito entre os Países da Liga Árabe também recebem concessões especiais. As importações dos países árabes com os quais a Arábia Saudita tem acordos bilaterais de comércio também têm direito a reduções tributárias.

Impostos e taxas adicionais à importação

As importações estão sujeitas a uma sobrecarga alfan-

degária de 3%. As taxas portuárias são cobradas de todos os produtos isentos de imposto de importação. Há também um imposto de inspeção de importação cobrado sobre todas as importações a alíquota de até 0,5% do valor alfandegário dos produtos.

2. Regulamentação de importações

Regulamentação geral

No campo do comércio exterior, a Arábia Saudita adotou uma política relativamente liberal tanto nas importações quanto nas exportações. Nos últimos anos, as regras de importações têm sido marcadas por um considerável relaxamento. As principais disposições desta área podem ser resumidas da seguinte forma:

- a lista de produtos proibidos para importação é limitada aos produtos: bebidas alcoólicas, medicamentos, carne de porco;
- as importações de alguns produtos, como armas e munições e produtos farmacêuticos, estão submetidas a autorização do ministério competente;
- finalmente, produções cinematográficas e publicações devem ser submetidas a censura prévia do Ministério da Informação.

Importações estimuladas (produção local inexistente ou insuficiente)

- Gado;
- Produtos agrícolas;
- Tecnologias.

Requisitos de licenciamento para atividades comerciais

Os exportadores para Arábia Saudita não precisam no-

mear um agente ou distribuidor saudita local para vender para empresas sauditas, mas os regulamentos comerciais restringem a importação para revenda e a comercialização direta dentro do Reino para cidadãos sauditas e empresas totalmente controladas por sauditas.

Licenciamento não automático

- Equipamento de destilação usado para produzir água destilada pode ser importado sujeito a uma licença de importação do Ministério do Comércio;
- Geleias e cera de petróleo exigem uma licença de importação do Ministério do Interior;
- De acordo com a Convenção Internacional, importações de antiguidades estão sujeitas a uma licença do Ministério da Educação.
- Binóculos de visão noturna podem ser importados apenas por uma agência competente.
- Produtos químicos importados por importadores comerciais exigem uma licença de importação do Ministério do Comércio. Produtos químicos importados por fábricas exigem uma aprovação e licença de importação do Ministério da Indústria e Eletricidade;
- Produtos farmacêuticos, substâncias controladas para uso médico, narcóticos, psicotrópicos, produtos químicos sob controle que podem levar à fabricação de narcóticos, álcool etílico, determinados produtos biológicos e produtos sanguíneos podem ser importados sujeitos a uma aprovação do Ministério da Saúde;
- Por razões de proteção à vida humana e saúde das plantas, o Ministério da Agricultura e Água emite licenças e importação para os seguintes produtos: sementes e fertilizantes, pesticidas, medicamentos e vacinas veterinários, aditivos de alimentos, materiais biológicos, pombos, aves terrestres, coelhos e sêmen animal;
- Por razões de segurança nacional, explosivos e produtos químicos perigosos exigem uma aprovação do Ministério do Interior;

- A importação de equipamentos de rádio e eletrônicos, câmeras e acessórios de monitoramento de TV e aparelhos de circuito fechado de televisão, alarmes contra roubo ou incêndio, fotocopiadoras de alta qualidade, armas e munição, exigem uma licença de importação do Ministério do Interior para proteger a segurança nacional;

- O Ministério de Comunicação e Tecnologia de Informação é a autoridade competente para emitir licenças de importação para equipamentos sem fio e aparelhos de radiocomunicação para garantir a segurança nacional e a racionalização do uso de frequências;

- O álcool etílico pode ser importado sujeito a uma aprovação de diferentes autoridades: (1) o Ministério da Saúde; ou (2) o Ministério da Indústria; ou (3) o Ministério da Saúde e o Ministério da Indústria;

- Cavalos de raça árabe podem se importados apenas via aérea, por um voo direto do país exportador. O Chivalry Club é responsável por emitir licenças de importação para assegurar que a raça árabe seja mantida;

- Todas as máquinas e equipamentos agrícolas subsidiados existem uma licença de importação do Ministério da Agricultura e Água.

Mercadorias restritas e proibidas

A importação de determinados artigos é proibida ou exige aprovação especial das autoridades competentes. A importação dos produtos abaixo exige aprovação especial das autoridades sauditas:

- Sementes agrícolas;
- Animais vivos;
- Livros e fitas religiosos, periódicos;
- Filmes e fitas;
- Produtos químicos e materiais perigosos;
- Produtos farmacêuticos;
- Equipamentos sem fio e aeroplanos de modelo radiocontrolado;
- Cavalos;



- Produtos contendo álcool (por exemplo, perfume);
- Asfalto natural;
- Artefatos arqueológicos.

A lei saudita proíbe a importação dos seguintes produtos:

- Armas
- Álcool
- Narcóticos
- Carne suína
- Materiais pornográficos
- Equipamentos de destilaria
- Roupas usadas e determinadas esculturas

Antidumping

A Arábia Saudita pode aplicar impostos antidumping ou de compensação para produtos. Estes impostos adicionais são cobrados temporariamente para combater os efeitos de um preço injustamente baixo ou um subsídio injusto ao produtor. Há um esquema de “Calendário Agrícola” que oferece produção para produtos sauditas no pico da safra. O esquema impõe tarifas alfandegárias adicionais sobre produtos importados no pico da safra saudita.

Amostras e materiais publicitários

As amostras pagam impostos de importação e IVA como mesmo valor do depósito ou garantia bancária. Dentro de 12 meses, se houver a reexportação destes produtos, o depósito ou garantia bancária será reembolsado. No caso de amostras de joias e relógios, a alíquota de 12% sobre a importação será composta por tarifas não reembolsáveis.

Regulamentação específica

Normas técnicas

A Organização de Normas da Arábia Saudita (SASO) é o órgão competente para formular normas nacionais para todas as mercadorias e produtos, incluindo normas relativas a metrologia, calibração, produção e identificação de mercadorias e produtos, métodos ou amostragem, inspeção e teste.

O Programa Internacional de Certificação da Conformidade (ICCP) é aplicado em coordenação com a SASO. Os procedimentos aprovados da SASO, incluindo o Programa ICCP, estão de acordo com as diretrizes da International Standards Organization. A SASO autoriza os escritórios do país e os centros de licenciamento regionais a administrarem o processo de registro, realizarem a verificação de conformidade e emitirem as licenças de aprovação da SASO.

Logo que a remessa chega no porto de entrada no Reino, o Ministério do Comércio e a SASO solicitam o Certificado de Conformidade anexo. Após verificar a autenticidade e todos os detalhes, a SASO emitirá uma carta de liberação.

Embalagem e rotulagem

- Materiais de embalagem feitos de juta a serem usados para a embalagem de artigos alimentícios devem estar de acordo com as especificações destes produtos determinadas pelo país.

- Os requisitos de rotulagem e marcação são compulsórios para quaisquer produtos exportados para a Arábia Saudita.

- A rotulagem é particularmente importante para empresas comercializando produtos alimentícios, produtos de higiene pessoal, produtos de cuidados com a saúde e produtos farmacêuticos.

- A Organização de Normas da Arábia Saudita (SASO) tem exigências específicas para identificar marcas e rótulos para diversos itens importados.

- Os rótulos devem estar em árabe para qualquer item de alimento importado, que deve revelar basicamente as mesmas informações no recipiente que se encontram no idioma estrangeiro, isto é, ingredientes, país de origem, fabricante, validade, instruções de uso.

- Os laboratórios de controle de qualidade nos portos de entrada podem rejeitar produtos que estejam em violação às leis existentes. Os produtos chegando ao porto tendo menos da metade do tempo restante entre a data de produção e validade serão rejeitados e não poderão ser vendidos no mercado.

- Manuais em árabe devem ser incluídos com quaisquer eletrodomésticos exportados para a Arábia Saudita.

- Os requisitos de rotulagem para todos os alimentos e aditivos pré-embalados importados são satisfeitos através da norma obrigatória da SASO nº SSA/1995, que é idêntica à norma do Golfo nº 9/1995 e é baseada nas diretrizes do CODEX.

Proteção de propriedade intelectual

O sistema jurídico saudita protege e facilita a aquisição e negociação de todos os direitos de propriedade, incluindo propriedade intelectual. Em 2008, o Comitê de Revisão de Violações criou um website e o abasteceu de informações sobre casos atuais.

O governo também endossou a entrada do país na “Convenção de Paris para a Proteção da Propriedade Industrial” e na “Convenção de Berna para a Proteção de Obras Literárias e Artísticas”. A proteção está disponível para o produto e o processo do produto. O prazo de proteção foi aumentado de 15 para 20 anos sob a nova lei, mas os detentores de patente não podem mais requerer uma prorrogação de 5 anos rotineiramente concedida. As marcas registradas são protegidas sob a Lei de Marcas Registradas.

Regime cambial

A Arábia Saudita não impõe restrições cambiais sobre

recebimentos ou pagamentos de capital por residentes ou não residentes, além de uma proibição contra transações com Israel. Apesar de oficialmente ligada aos direitos de saque especiais do FMI, a Arábia Saudita na prática atrela a sua moeda, o rial saudita, ao dólar americano.

3. Documentação e formalidades

- A ordem de entrega e autorização atestados pela câmara de comércio à qual é anexada uma cópia do registro comercial apresentando a atividade do importador, contanto que esta atividade esteja de acordo com a consignação importada.

- (Conhecimento de Embarque e seguro se o tipo de entrega for CIF).

- Fatura original.

- Certificado de origem (mercadorias oriundas do CCG são excluídas de acordo com as instruções da União Alfandegária do CCG).

- Tradução exata da fatura.

- Uma cópia da licença de desembarço alfandegário.

- O romaneio da consignação consiste de diversos itens ou diferentes medições.

Requisitos gerais para remessas

- A importadora terá um registro comercial no qual o tipo de atividade da importadora coincide com o tipo de produtos importados.

- A fatura original atestada pela agência responsável pela negociação no país exportador.

- Certificado do país exportador certificando que a consignação está de acordo com as especificações sauditas ou internacionais aprovadas.

- Certificado de origem original legalizado pela Câmara de Comércio do país exportador.

- Rótulo não removível mostrando o país de origem afixado na mercadoria.



- O período de validade do alimento juntamente com os ingredientes deve ser rotulado em árabe de acordo com as especificações sauditas ou do CCG.

- Registrar as preparações médicas no Ministério da Saúde (especialmente medicamentos e ervas).

Ações realizadas pela Alfândega

- Apresentar uma amostra ao Laboratório de Controle de Qualidade do Ministério de Comércio e Indústria de acordo com o tipo de produto.

- Publicações, sejam legíveis, audíveis ou visuais, devem ser apresentadas ao representante do Ministério da Informação e Cultura para verificar seu cumprimento do regulamento de Direitos de Propriedade Intelectual.

- Os animais e plantas devem ser submetidos às instalações de quarentena do Ministério da Agricultura no porto para decidir se devem ser liberados ou não.

Certificado de conformidade

Todos os produtos ao consumidor importados para o Reino da Arábia Saudita devem ser acompanhados de um certificado de conformidade sinalizando o cumprimento das normas da Arábia Saudita conforme estabelecido pela Organização de Normas, Metrologia e Qualidade da Arábia Saudita (SASO).

Um órgão de certificação aceito do país de origem do produto pode emitir este certificado. A SASO pode verificar os produtos aleatoriamente para assegurar o cumprimento das normas. Não é necessário um certificado para equipamentos médicos, medicamentos, componentes de grandes projetos industriais, que devem cumprir os regulamentos sanitários do Reino. Não é necessário um certificado se a exportadora apresentar documentação comprovando que os produtos estão de acordo com a Lei Sharia.

Documentos necessários para remessas comer-

ciais enviadas ao Reino da Arábia Saudita

- Fatura comercial

Todas as faturas comerciais devem ser impressas no papel timbrado da empresa exportadora. A fatura deve conter os nomes e endereços do remetente e do destinatário. Os produtos devem ser descritos de maneira precisa, incluindo o peso líquido e bruto, quantidade, preço unitário e preço estendido, conteúdo de cada contêiner, moeda e qualquer outra informação relevante na identificação dos produtos. O remetente deve incluir o nome na embarcação (ou empresa aérea), a data do embarque, o ponto de entrada na Arábia Saudita e quaisquer marcas registradas nos produtos. A fatura deve conter também uma declaração assinada pela empresa exportadora certificando que a informação na fatura é correta.

- Certificado de origem

O certificado de origem pode ser emitido pelo fabricante ou pela empresa exportadora e deve especificar a origem de cada item. Uma declaração deve ser anexada ao certificado de origem. O documento deve incluir o nome e endereço da importadora saudita, uma descrição dos produtos, o endereço da empresa remetente, o nome da embarcação ou empresa aérea, a data do embarque e informações completas sobre os fabricantes, incluindo nomes, nacionalidades e informações de contato.

- Conhecimento de embarque (ou conhecimento aéreo)

Uma via não negociável do conhecimento de embarque deve ser apresentada ao Consulado Saudita. O conhecimento de embarque deve estar de acordo com a fatura comercial em sua descrição completa dos produtos, da importadora e exportadora e das informações de remessa. As marcas e números devem corresponder com a que constam nas faturas e nos contêineres.

- Certificado de empresa de navegação (ou empresa aérea)

O certificado de navegação é uma declaração anexa ao conhecimento de embarque ou conhecimento aéreo e deve ser emitido pela empresa de navegação ou empresa aérea. Ele deve ser legalizado por tabelião e deve conter o nome, nacionalidade e proprietário da embarcação ou aeronave, bem como os nomes dos portos ou aeroportos que a embarcação ou aeronave visitará na rota e o ponto de descarga para a remessa. A empresa de navegação ou empresa aérea deve declarar que a viagem não incluirá paradas adicionais e que todas as declarações incluídas estão corretas.

- Certificado de seguro (se os produtos forem segurados pela exportadora)

O certificado de seguro deve ser emitido pela seguradora. Ele deve conter o valor real do seguro, bem como uma descrição dos produtos, a embarcação ou aeronave, o porto de descarga e o nome e endereço do beneficiário.

Ele deve incluir uma “Declaração anexa à Apólice de Seguro” que especifique que a seguradora tem um agente ou representante devidamente qualificado e nomeado no Reino, apresentando o nome e endereço completos. Se a remessa for segurada por uma seguradora saudita, a exportadora deve apresentar o nome e endereço desta empresa no papel timbrado da exportadora.

- Romaneio

O romaneio inclui os nomes e endereços do remetente e destinatário, uma descrição completa e valor dos produtos exportados, número de volume do seu conteúdo, número de lacres e o número da carta de crédito (se aplicável).

- Folha de informações de exportação

Os exportadores para a Arábia Saudita têm a necessidade de registrar um Formulário de Folha de Informação de Exportação (EIS) preenchido como pré-requisito para notificação dos documentos de remessa para suas comerciais para o Reino da Arábia Saudita.

Desembarço alfandegário

- A ordem de entrega e autorização atestados pela Câmara de Comércio à qual seja anexada uma cópia do registro comercial apresentando a atividade do importador, contanto que a sua atividade esteja de acordo com a consignação importada.

- Conhecimento de embarque e seguro se o tipo de entrega for CIF.

- Fatura original.

- Certificado de origem (as mercadorias do GCC são excluídas de acordo com as instruções da União Alfandegária do GCC).

- Tradução fiel da fatura.

- Uma cópia da licença de desembarço alfandegário.

- Romaneio, se a consignação consistir de diversos itens ou diferentes medições.

Inspeção

A Organização de Normas da Arábia Saudita (SASO) implantou um programa conhecido como Programa de Certificação de Conformidade Internacional (ICCP) que se aplica a 76 produtos regulamentados. O objetivo do programa é proteger o consumidor da Arábia Saudita.

O ICCP é administrado em todo o mundo pela Intertech Testing Services e o programa consiste de dois processos relacionados, mas separados: registro e inspeção. Os produtos regulamentados exportados para o Reino precisam ser regis-



trados pelo fabricante e devem ter um Certificado de Conformidade emitido pela Intertech. O não fornecimento desta certificação resultará na rejeição do lançamento da importação pela Alfândega da Arábia Saudita.

4. Regimes especiais

Drawback

Produtos importados permanentemente na Arábia Saudita estão sujeitos ao pagamento de impostos alfandegários. As regras alfandegárias sauditas não permitem o reembolso de impostos alfandegários a menos que a importadora possa comprovar à alfândega que não consegue vender os produtos no mercado local. O maquinário e produtos semelhantes re-exportados para manutenção pelo fabricante são isentos do pagamento dos impostos quando trazidos de volta para o país.

Admissão temporária

Condições e documentos de admissões temporárias:

- carta da importadora mostrando o tipo de duração necessária para admissão temporária e sua duração;
- carta da agência organizadora do evento em determinados casos;
- importadora apresentará uma declaração detalhada sobre a consignação importada (quantidade, item, número, fotos de determinadas consignações, tais como ouro ou joias);
- aprovação do diretor do porto sobre a admissão temporária.

Procedimentos de admissão temporária:

a) o despachante aduaneiro registra as informações de consignação de admissão temporária e transmite a declaração de importação eletronicamente ao supervisor do grupo alfandegário;

b) o supervisor do grupo alfandegário verifica as informações da declaração de importação para verificar se não há observações, então a imprime eletronicamente;

c) o supervisor do grupo alfandegário submete a declaração de importação ao inspetor da alfândega;

d) o inspetor da alfândega revê o documento, examina a consignação, compara os produtos importados com o que foi declarado pelo proprietário e verifica se todos os documentos exigidos para a admissão temporária estão disponíveis;

e) o supervisor do grupo alfandegário aprova a declaração de importação, libera a consignação e transmite a transação para o banco para o pagamento dos impostos alfandegários e a vinculação sob a garantia de depósito;

f) todos os documentos das transações serão submetidos à cessão de garantia de depósito, onde eles serão mantidos até que a consignação seja reexportadas.

Mercadorias em trânsito

O inspetor da alfândega supervisiona a descarga das remessas e as transfere para as áreas e armazéns atribuídos a elas. Examina a consignação e finaliza os seus procedimentos alfandegários. Supervisiona a saída da consignação da alfândega eletronicamente e acompanha o seu desembarque no porto de saída.

VI. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

O governo liberalizou os setores de atacado, varejo e franquias, permitindo a investidores estrangeiros estabelecerem empreendimentos conjuntos e controlarem uma participação de 51%. O requisito de capital de sócio estrangeiro é estabelecido em US\$ 5,3 milhões e a participação acionária pode ser aumentada para 75% após três anos da data do contrato.

Há três grandes regiões de distribuição e vendas na Arábia Saudita: a Região Oeste, com o Centro Comercial de Jeddah; a Região Central, onde se localiza a Capital Riyadh e a Província Leste, onde a indústria de petróleo e gás está fortemente concentrada. Cada uma tem uma comunidade de negócios distinta e um ambiente cultural e há apenas poucas empresas verdadeiramente “nacionais” dominantes em mais que uma região.

Os exportadores podem considerar vantajoso nomear diferentes agentes ou distribuidores para cada região tendo um potencial de mercado significativo. Múltiplas agências e distribuidores também podem ser nomeados para manusear diversas linhas de produtos ou serviços.

Apesar de não haver a exigência estatutária da distribuição ser concedida apenas com exclusividade, a política do Ministério do Comércio e Indústria saudita é claramente que todos os acordos sejam exclusivos em relação a cada linha de produto ou região geográfica.

Canais disponíveis

Hipermercados e supermercados

a) Cadeia de Supermercados Azizia Panda com

50 supermercados e 6 hipermercados em todo o Reino; parte do Grupo Savola.

www.panda.com.sa/

b) Braço Saudita Carrefour KSA da cadeia internacional de hipermercados; atualmente há lojas em Tabuk, Buraidah, Riyadh, Madinah, Jeddah, Makkah, Taif, Abha.

www.carrefourksa.com/

c) Cadeia de lojas FARM Superstores Food controlada pela Saudi Marketing Company (SAMCO); parte do Grupo Al Aswad; tem 19 grandes lojas com 9 lojas menores em Dammam, Jubail, Dhahran, Jubail, Dhahran, Qatif, Jeddah.

www.farm.com.sa/

d) Cadeia Geant Saudi Ltd. de 9 hipermercados em Riyadh, Jeddah, Dhahran, Kharj, Madinah e Qassim pela Geant Saudi, uma aliança estratégica entre o Groupe Casino & Fawaz A. Al Hokair Group; os hipermercados vendem eletrônicos, eletrônicos, produtos alimentícios, acessórios, brinquedos.

www.fawazalhokair.com/

e) Grupo Al Othaim Holding Business baseado em Riyadh; tem participações em supermercados, shopping centers, etc.; tem mais de 40 supermercados em Riyadh, Buraidah, Al Ras, Al Zulfi & e outras lojas menores; tem também 5 supermega shopping centers.

www.othaimholding.com/

f) Divisão de Supermercados e Comercial da Astra. Tem lojas em Tabuk que vendem no varejo produtos alimentícios, roupas, suplementos domésticos e utensílios de cozinha; parte do Grupo Astra.

www.astra.com.sa/trading_commercial.asp

g) Danube Company que opera hipermercados, supermercados, panificadoras e restaurantes; tem um hiper-



mercado em Riyadh, 5 supermercados em outros locais.
www.danubeco.com/index.htm#

h) Cadeia de supermercados Giant Stores com 11 lojas na Região do Golfo, incluindo Dammam, Al Khobar, Al Hassa, Jubail, Jeddah, Abha, Riyadh; as lojas vendem produtos alimentícios, itens domésticos, roupas, eletrônicos, carne, peixe, vegetais, pães.

www.giant-stores.com/contact.htm

Lojas de departamento selecionadas

Bin Dawood

Makkah, Jeddah, Medina Al Monawarah
www.bindawood.com/new1/vn/index2.htm

Debenhams

Riyadh Gallery, Gate No. 1. King Fahad Highway, Riyadh, Reino da Arábia Saudita
www.debenhams.com/

Harvey Nichols

Al Faisaliah Mall, Olaya, Riyadh 11351. Reino da Arábia Saudita
www.harveynichols.com/stores-abroad

Al Tamimi Group

Divisão de Alimentos "Safeway"
Cidades: Dammam, Dhahran, Al Khobar
www.al-tamimi.com/co_smarket.html

Shopping Centers

Khurais Plaza, Riyadh Sahara Mall, Al-Rashid mall

Lojas especializadas

Paris Gallery

Pequenas mercearias (chamadas 'Bakalabs')

Há pequenas lojas localizadas frequentemente próximas a áreas residenciais, estradas movimentadas ou em esquinas e postos de combustível. Elas vendem todos os tipos de produtos ao consumidor em geral de uso regular como pão, manteiga, papel e lápis. Algumas delas podem permanecer abertas 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Compras governamentais

A Arábia Saudita está atualmente revendo os seus procedimentos de aquisição pelo governo para colocá-los em linha com os requisitos de aquisições governamentais da OMC; entretanto, procedimentos revisados ainda não foram publicados.

Diversos decretos reais, que favorecem enfaticamente os cidadãos do CCG, aplicam-se à aquisição pelo governo da Arábia Saudita. Sob um decreto de 1983, as contratadas devem subcontratar 30% do valor de qualquer contrato do governo, incluindo serviços de suporte, junto a empresas majoritariamente controladas por cidadãos sauditas.

Uma exceção é concedida apenas quando nenhuma empresa controlada por um saudita puder fornecer os produtos e serviços necessários para atender o requisito da aquisição.

As regras de licitações exigem que pessoas físicas e jurídicas sauditas tenham preferência sobre outros fornecedores nas aquisições pelo governo. Entretanto, os regulamentos estendem a preferência a outros fornecedores nos quais cidadãos sauditas detenham no mínimo 51% do capital do fornecedor.

Os regulamentos de licitação também dão preferência a produtos de origem saudita que satisfaçam os requisitos da aquisição. A Arábia Saudita dá prioridade nos programas de compra pelo governo a produtos do CCG. Estes itens recebem até 10% de preferência de preço sobre produtos que não se-

jam do CCG, em todas as aquisições pelo governo das quais fornecedores estrangeiros participem.

Os fornecedores estrangeiros que participem das aquisições pelo governo precisam estabelecer um programa de treinamento para cidadãos sauditas. Fornecedores estrangeiros trabalhando apenas para o governo, se ainda não tiverem sido registrados para realizar negócios com a Arábia Saudita, precisam obter um registro temporário do Ministério do Comércio e Indústria dentro de 30 dias da assinatura do contrato.

2. Promoção de vendas

Muitas empresas sauditas lidam com numerosas linhas de produtos (algumas vezes até mesmo com linhas de produtos concorrentes), tornando difícil promover todos os produtos de maneira eficaz. Os agentes sauditas normalmente esperam que o fornecedor estrangeiro assuma alguns dos custos de desenvolvimento de mercado, tais como contratação de pessoal de vendas dedicado (normalmente para produtos de alta tecnologia ou projetados), estabelecimento de lojas e oficinas e financiamento de publicidade local. Os fornecedores estrangeiros frequentemente nomeiam um vendedor para o distribuidor saudita para dar suporte de marketing, treinamento e técnico. Na falta de tal acordo, as empresas estrangeiras devem esperar realizar visitas frequentes e periódicas a cada ano para apoiar seu distribuidor saudita.

Marketing direto

O marketing direto não é amplamente usado na Arábia Saudita. As relações pessoais entre fornecedores e clientes têm um papel mais importante do que no Ocidente. Além disso, muitas formas de práticas de marketing direto são inaceitáveis devido aos preceitos islâmicos relativos à separação de gênero e privacidade doméstica.

As limitações no sistema postal saudita também são uma restrição. Entretanto, um novo sistema de entrega por correio ainda comparativamente caro foi lançado, chamado Wasel, que entrega correspondências e encomendas nas residências. O correio saudita fundou uma empresa denominada Naqel, que é um projeto conjunto com o setor privado e visa atualizar a capacidade competitiva do correio saudita e desenvolver os seus serviços.

O marketing direto tem sido conduzido de maneira muito limitada usando campanhas de correio não solicitadas e fax, vendas por catálogo (com coleta ou entrega local acordada) e comerciais em televisão aberta fornecendo aos clientes um número de telefone local para solicitar a entrega. Amplas pesquisas com consumidores estão sendo realizadas, principalmente em nome de fabricantes multinacionais e particularmente no setor de produtos ao consumidor.

Feiras e exposições

- Brazil Trade
- Saudi Autoshow
- Riyadh Motor Show
- Saudi Travel and Tourism Investment Market (27-31/03/2011)
- Saudi Eyecare (10-13/04/2011)
- Saudi Dentistry (10-13/04/2011)
- Saudi Medicare (10-13/04/2011)
- The 5th Medical Devices Scientific Forum (10-13/04/2011)
- Gitex KSA (16-19/05/2011)
- Saudi Communications (16-19/05/2011)
- Saudi Luminex (30-02/06/2011)

Publicidade

A publicidade, especialmente na televisão aberta, está se expandindo rapidamente, mas os comerciais têm que se



adequar aos preceitos religiosos e éticos. Com algumas pequenas exceções, a forma humana feminina não é culturalmente ou religiosamente aceitável na mídia. O monopólio saudita na transmissão de televisão foi quebrado com a introdução da televisão por satélite, que também forçou a redução nas taxas de publicidade na TV.

As empresas sauditas têm optado por veicular comerciais através de canais de TV por satélite internacionais, tal como a Middle East Broadcasting Corporation (MBC) e Arab Radio & Television (ART). Outros canais árabes por satélite que têm se provado populares na Arábia incluem LBC, Future Television, Dubai One TV, Dubai TV, New TV, Channel 2, BC2, MBC3 e MBC4.

Muitas empresas sauditas veiculam comerciais nestes canais, bem como nos dois novos canais pan-árabes, os canais Al Arabiya e Al-Jazeera. Além disto, duas redes de TV por assinatura fornecem cada uma aproximadamente 30 canais por uma assinatura média de US\$ 1.000 por ano. As redes incluem Orbit communications e ShowTime.

A publicidade em jornais é realizada na imprensa local tanto em inglês quanto em árabe, mas sua eficácia é um pouco limitada pelas taxas relativamente baixas de leitores. Os dois diários locais em inglês, Arab News e Saudi Gazette, têm uma circulação média de 35.000 exemplares.

Os principais jornais em árabe, com distribuição nacional, têm circulações na faixa de 70.000 a 100.000, Al Hayat, Riyadh Daily e Okaz. Outros jornais relevantes têm menores circulações e alguns têm apenas distribuição regional. Os principais jornais são Al Bilad, Al Jazirah, Al Madina, Al Nadwa, Al Riyadh, Al Youm, Um Al Qura, Al Watan, Al-Riyadiya (apenas esportes). O diário econômico Al Eqtisadiyah rapidamente alcançou uma quantidade fiel de leitores entre executivos e oficiais do governo.

Eventos de promoção comercial ocorrem de setembro a junho, com a maioria deles realizada nos modernos centros de exposição das três principais cidades da Arábia Saudita, Riyadh, Jeddah e Dhahran. Algumas instalações de exposição também estão localizadas em centros regionais e frequentemente operam em cooperação com ou sob o patrocínio de uma câmara de comércio local.

3. Práticas comerciais

Os gerentes expatriados têm tido uma forte influência na introdução de técnicas avançadas de venda em um mercado que tem se baseado bastante no boca a boca e padrões de compra estabelecidos até uns anos atrás. Os consumidores sauditas estão rapidamente se tornando mais perspicazes e sofisticados.

Apesar da possibilidade de apresentar detalhes de uma transação eletronicamente, não é provável que nenhum compromisso sério seja assumido sem uma apresentação pessoal. Cartões de visita são normalmente impressos em inglês em um lado e em árabe do outro lado.

Os sauditas são bons anfitriões e tentarão deixar o visitante à vontade, mesmo durante duras negociações. Uma grande parte da classe alta e média dos sauditas foi educada nos Estados Unidos ou na Europa.

Nomeação de um agente

Os exportadores não precisam nomear um agente ou distribuidor saudita local para vender para empresas sauditas, mas as regras comerciais restringem a importação para revenda e marketing comercial direto dentro do Reino a cidadãos sauditas, empresas integralmente controladas por sauditas e sociedades estrangeiras sauditas onde os sócios estrangeiros detenham a participação de até 25%.



As relações agente/distribuidor são regidas pelo Regulamento de Agência Comercial do Reino da Arábia Saudita, que é administrado pelo Ministério de Comércio e Indústria. Os homens de negócios sauditas não podem atuar como agentes comerciais a menos que seus nomes estejam registrados no Registro mantido pelo Ministério do Comércio e Indústria.

Virtualmente todas as compras do governo são realizadas por licitações locais e, na maioria dos casos, apenas empresas da Arábia Saudita podem participar. Empresas estrangeiras precisarão, portanto, de um agente saudita para apresentar proposta em seu nome.

A lei saudita permite a nomeação de mais que um agente regionalmente e para produtos em particular. Muitas empresas, entretanto, preferem nomear um único agente para evitar conflito de interesses e possível mistura, especialmente quando apresentando licitação para contratos com o governo.

A rescisão de um contrato de agente/distribuidor pode ser difícil, mesmo apesar da política saudita ter mudado para permitir o registro de um novo contrato sobre as objeções do distribuidor atual. Recomenda-se não nomear um agente/distribuidor local antes de um período de teste.

Como a lei saudita é baseada na Shari islâmica e é consideravelmente diferente da prática ocidental, consultar um escritório de advocacia local é uma necessidade antes de contemplar uma distribuição ou um contrato de agência.

Empresas estrangeiras são frequentemente abordadas por empresas da Arábia Saudita interessadas em assumir sua agência. Os exportadores devem sempre tentar visitar um agente em potencial em seu local de origem antes de celebrar qualquer Contrato. Recomenda-se também que as empresas busquem assessoria jurídica antes de assinar contratos de agência. Contratos de agência comerciais são controlados por Decretos Reais, por resoluções do Ministério do Comércio

e Resoluções do Conselho de Ministros. Qualquer contrato de agência/distribuição deve seguir o formato padrão aprovado pelo Ministério do Comércio.

Estabelecimento de um escritório de representação

O método mais comum e direto de estabelecer um escritório é nomear um agente/distribuidor, que cria o escritório sob seu próprio registro comercial.

Uma empresa estrangeira pode também estabelecer um escritório de serviço técnico e científico. Entretanto, escritórios de serviço técnico e científico não podem envolver-se direta ou indiretamente em atividades comerciais, mas podem dar suporte técnico e prestar assessoria a distribuidores sauditas, bem como realizar pesquisas de mercado e pesquisas de produto.

Uma empresa estrangeira pode realizar seus negócios no Reino através de uma filial. Sob a Lei de Investimento Estrangeiro (2001), empresas estrangeiras podem criar uma filial saudita totalmente controlada por capital estrangeiro. Entretanto, empresas estrangeiras que recebam a adjudicação de contratos do governo devem obter um registro comercial temporário do Ministério do Comércio e Indústria antes do estabelecimento de uma filial.

Empresas que tenham múltiplos contratos com o governo e precisem de um escritório local para supervisionar a implantação do contrato podem estabelecer um escritório no Reino. Entretanto, escritórios de representação não têm a autorização de se envolver em atividade comercial direta ou indireta na Arábia Saudita.

Litígios e arbitragem comercial

A Arábia Saudita tem uma lei comercial escrita e consistentemente aplicada, que é um sistema jurídico único. O Reino



vem mudando as suas leis comerciais econômicas nos últimos anos para cumprir as regras da OMC. Isto tem sido perceptível e tem tido um grande efeito até o momento nos setores de distribuição, telecomunicações, bancos e seguros.

Empresas estrangeiras investindo na Arábia Saudita devem incluir uma cláusula de arbitragem estrangeira nos contratos, o que não é permitido em contratos com o governo sem a aprovação do Conselho de Ministros Saudita. Quaisquer controvérsias de pagamento entre a contratada e o governo serão resolvidas pelo Conselho de Queixas Saudita.

Como não há leis especiais relativas à aplicabilidade da lei estrangeira (Lei Internacional Privada) na Arábia Saudita, cada disposição em um contrato ou acordo deve estar de acordo com a lei saudita. Portanto, referências às regras de leis estrangeiras em contratos devem ser evitadas. Ao contrário, todas as questões devem ser expressamente regulamentadas no contrato e deve-se prestar atenção em particular para garantir a conformidade de cada disposição com a Lei Sharia.

Os Comitês para Disputas Trabalhistas (Ministério do Trabalho) têm jurisdição sobre disputas entre empresas estrangeiras e pessoas privadas. Disputas envolvendo cartas de crédito e cheques são arbitradas pelo Ministério da Fazenda, enquanto disputas entre banqueiros e seus clientes são resolvidas pelo Comitê de Disputas Bancárias da Agência Monetária da Arábia Saudita (SAMA).

O Reino faz parte de determinados acordos de arbitragem internacionais, tais como o Acordo sobre a Execução Recíproca de Sentenças entre os Membros da Liga de Países Árabes a Convenção de Washington sobre a resolução de controvérsias de investimento.

VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

Marque reuniões quando você estiver na Arábia Saudita. Deixe os executivos de negócios sauditas conhecerem a sua agenda antecipadamente, mas não espere para marcar reuniões ou horários até que você tenha desembarcado. Considere os feriados religiosos sauditas, o Ramadã e Hajj. Respeite os intervalos diários para orações.

Espere finalizar qualquer acordo ou negociação apenas com uma reunião pessoal. Saiba que todos os assuntos de negócios são considerados assuntos pessoais. Demonstre respeito vestindo-se apropriadamente quando você tiver uma reunião ou compromisso. Use apenas roupas de negócios conservadoras. Tenha cartões de negócios preparados para troca com informações em inglês de um lado e árabe do outro lado.

Aprenda algumas saudações em árabe, aperte as mãos e cumprimente cada pessoa. Chame as pessoas sempre por seu primeiro nome, mesmo se tiverem um título de negócios ou acadêmico. Entretanto, chame os ministros sauditas de "Sua Excelência" e os membros da família real de "Sua Alteza".

Não tenha pressa nas reuniões e siga o ritmo dos outros para praticar a etiqueta de negócios adequada na Arábia Saudita. Entenda que as reuniões de negócios sauditas têm um ritmo lento. Observe que muitas reuniões casuais podem precisar ocorrer antes que quaisquer discussões reais de negócios ocorram ou que quaisquer negócios sejam fechados.

Sustente uma atmosfera confortável durante as reuniões com uma atitude amigável e tom apresentável. Desfrute uma conversa cordial no café ou chá. Aceite no mínimo chá ou café para praticar uma etiqueta de negócios adequada na Arábia Saudita. Evite perguntar aos homens sobre suas esposas e filhas para evitar ofendê-los. Pergunte apenas sobre sua família inteira.

Relaxe se as suas reuniões ou compromissos forem interrompidos por telefonemas e outras questões, isto não é considerado rude. Seja paciente.

Saiba que, durante os jantares ou saídas para café, é comum que quem convida pague mesmo se o convidado primeiramente recusar a oferta. Os homens de negócios sauditas irão recusar primeiramente apenas por educação. Afaste sua xícara para indicar que você não deseja mais café ou chá quando tiver acabado de tomá-lo.

Use as suas mãos cuidadosamente. Use sua mão direita quando realizando qualquer coisa em público para praticar a etiqueta de negócios adequada na Arábia Saudita (por exemplo, aperto de mãos). Evite gesticular muito com as mãos ou apontar para qualquer coisa, especialmente para as solas dos sapatos ou pés das pessoas, isto é considerado um comportamento muito rude. Acostume-se com as pessoas em seu espaço pessoal e evite se encolher ou se retrair quando alguém lhe tocar. É costumeiro tocar e permanecer próximos uns dos outros.



ANEXOS

I) ENDEREÇOS

1. ÓRGÃOS OFICIAIS

1.1. Na Arábia Saudita

Embaixada do Brasil

Endereço: Ibn Zahr Street - Diplomatic Quarter
Caixa Postal: 94348 - Riyadh 11693 -
Reino da Arábia Saudita
Tel.: 009661-4880018/25
Fax: 009661-4881073
Email: secretary@brazemb-ksa.org
www.brazemb-ksa.org/directory.htm

1.2 No Brasil

Embaixada da Arábia Saudita no Brasil
Endereço: QL 10. conj. 9. casa 20
70471-900 - Brasília, Brasil
Tel.: 61-3248-3525
Fax: 61-3248-1142
Email: embsaud@terra.com.br /
embaixada@saudiembassy.org.br
www.saudiembassy.org.br

2. EMPRESAS BRASILEIRAS NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA

- Boticário
www.boticario.com.br
- Carmen Steffens
www.carmensteffens.com

- Colcci
www.colcci.com.br
- Green by Misako
www.greenbymissako.com.br
- Hering
www.hering.com.br

3. CÂMARAS DE COMÉRCIO

3.1 Na Arábia Saudita

Conselho de Câmaras Sauditas
Caixa postal 16683
Riyadh
Saudi Arabia 11474
Tel: 00966-1-405 3200/ 405 7502
Fax: 00966-1-402 4747

- Câmara de Comércio e Indústria em Riyadh
- Câmara de Comércio e Indústria em Jeddah
- Câmara de Comércio e Indústria na Província Leste

3.2 No Brasil

Câmara de Comércio Árabe-Brasileira
- Sede:
Av. Paulista, 326 - 17º andar
CEP: 01310-902 - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3283-4066
Fax: (11) 3288-8110

- Paraná - Filial
Av. Cândido de Abreu, 200 - 5º andar - sala 507
CEP: 80530-902 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3253-6448



Fax: (41) 3253-6448

- Minas Gerais- Filial
Av. Bias Fortes, 309
CEP 30170-010 - Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 3291-5533
Fax: (31) 3292-3214

4. PRINCIPAIS BANCOS

- National Commercial Bank
Endereço: Jeddah, King Abdulaziz Street
Caixa postal: 3555 Código Postal: 21481
Tel.: 6446644 to 6493333 Fax: 6447890
www.alahli.com

- The Saudi British Bank
Endereço: Riyadh
Caixa Postal: 9084 Código Postal: 11413
Tel.: 4050677
www.sabb.com.sa

- Saudi Fransi Bank
Endereço: Riyadh, Ma'ather Street
Caixa postal: 56 006 CEP: 11 554
Tel.: 4042222 Fax: 4042311
www.alfransi.com

- Saudi Hollandi Bank
Endereço: Riyadh, Fog Street
Caixa postal: 1467 Código Postal: 11431
Tel.: 4067888 Fax: 4010968
www.shb.com.sa

- The Saudi Investment Bank
Endereço: Riyadh, Ma'ather Street
Caixa postal: 3533 Código Postal: 11481

Tel.: 4778433
www.saib.com.sa

- Arab National Bank
Endereço: Riyadh, King Faisal Street
Caixa postal: 56 921 CEP: 11564
Tel.: 4029000 Fax: 4027747
www.anb.com.sa

- Bank Al Bilad
Endereço: Riyadh, Malaz
Caixa postal: 140 Código Postal: 11411
Tel.: 012918888 Fax: 012915101

- Bank Al Jazira
Endereço: Jeddah
Caixa postal: 6277 Código Postal: 21 442
Tel.: 6518070 Fax: 6532478
www.baj.com.sa

- Riyadh Bank
Endereço: Riyadh, King Abdul Aziz Street
Caixa postal: 22 622 CEP: 11416
Tel.: 4013030 Fax: 4042707
www.riyadbank.com.sa

- Al Rajhi Banking and Investment
Endereço: Riyadh, Upper High Street
Caixa postal: 00028 CEP: 11411
Tel.: 4601000 Fax: 4600922
www.alrajhibank.com.sa

- Samba Financial Group
Endereço: Riyadh, King Abdul Aziz Street
Caixa postal: 833 Código Postal: 11421
Tel.: 4774770 Fax: 4774770
www.samba.com



5. PRINCIPAIS FEIRAS E EXPOSIÇÕES

Nome da exposição	De	Até	Cidade
Exposição Saudita de Petróleo e Gás 2010	17/01	20/01	Riyadh
Exposição Saudita Internacional de Tecnologia de Dados (SAUDI GITEX 2010)	25/04	29/04	Riyadh
Exposição Saudita Médica 2010	10/05	13/05	Riyadh
Exposição Saudita de Eletricidade, Ar Condicionado e Iluminação de 2010	24/05	27/05	Riyadh
Exposição Saudita de Purificação de Água 2010	24/05	27/05	Riyadh
Exposição Saudita de Maquinaria Pesada e de Veículos de Construção 2010	04/10	07/10	Riyadh
Exposição Saudita de Construção e Blocos 2010	04/10	07/10	Riyadh
Exposição Saudita Agrícola 2010 e Comestíveis Agrícolas 2010	18/10	21/10	Riyadh
12ª Exposição Saudita Internacional para Edificações e Construção	06/03	10/03	Dammam
Exposição Saudita de Treinamento e Emprego	14/03	17/03	Dammam
4ª Exposição Saudita Internacional de Joias e Relógios	25/05	27/05	Dammam
6ª Exposição Saudita de Água, Eletricidade e Geração de Energia	06/06	08/06	Dammam
2ª Exposição Saudita Internacional de Petroquímicos	26/09	28/09	Dammam
3ª Exposição Saudita Internacional de Petróleo e Gás	10/10	12/10	Dammam
Exposição Saudita Internacional de Ferramentas Médicas e Pré-requisitos Hospitalares	28/11	30/11	Dammam
Exposição Internacional de Plástico, Borracha e Indústrias Químicas 2010	3/10	06/10	Jeddah
Exposição Internacional de Serviços Médicos e Pré-requisitos (Saudi Health 2010)	3/10	06/10	Riyadh
Exibição Internacional de Jeddah para Edificações e Construção (City Build 2010)	18/10	21/10	Jeddah
Exibição Saudita Internacional de Cidades e Planejamento de Infraestrutura	28/11	30/11	Riyadh
Exibição Internacional de Comunicações	12/12	16/12	Jeddah
Exibição Internacional de Horizontes de Investimento	26/04	27/04	Riyadh
Exposição de Reconstrução e Edificações	23/05	26/05	Riyadh
Exposição de Gado e Frango	24/06	27/06	Riyadh
Exposição das Indústrias de Embalagens de Alimentos	12/04	16/04	Riyadh
Exposição Internacional de Investimento, Mineração e Desenvolvimento de Recursos Minerais	24/01	26/01	Jeddah
Exposição do Golfo de Proteção do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	07/03	09/03	Jeddah

6. COMUNICAÇÕES

6.1. Jornais da Arábia Saudita

- Al Yaum - Dammam
- Al Hayat - Jeddah
- Arab News - Jeddah
- Asharq Al Awsat - Jeddah
- Okaz - Jeddah
- Saudi Gazette - Jeddah
- Al Jazirah - Riyadh
- Al Watan - Riyadh

6.2. Revistas da Arábia Saudita

- Al Mojtamaa
- Al Defaa "Defense"
- Economic World
- Saudi Medical Journal
- Arabuter - Computer Magazine

6.3. Estações de TV da Arábia Saudita

- Saudi TV
- MBC TV
- Al Arabiya TV
- Rotana TV
- You Ad, Saudi Arabia TV
- SuperTech TV

6.4. Estações de Rádio da Arábia Saudita

- Khobar
- 88.8 Studio One (Aramco)
- 91.9 Studio Two (Aramco)
- Riyadh
- 91.2 BSKSA Channel One
- 96.0 Panorama FM
- 102.0 MBC FM
- 103.1 Voice Channel (AFN)
- 103.9 Mainstream Country (AFN)

7. SERVIÇOS DE CONSULTORIA EM MARKETING

- Business Consultants International Group
Caixa postal 91450
Riyadh 11633
Tel: 966-1-478-6154/478-4275
Fax: 966-1-478-3794
E-mail: info@bcig_arnold.com

- Consultancy & Research Center (CRC)
Caixa postal 7188
Riyadh 11462
Tel: 966-1-479-3321/479-2673
Fax: 966-1-479-4122
E-mail: abdul.rahim@synovate.com

- Economic and Management Consultancy Center (EMCC)
Caixa postal 22977
Riyadh 11495
Tel: 966-1-472-2222
Fax: 966-1-472-3795
E-mail: emcc@zajil.net

- ATEICO Communications
Caixa postal 5791. Jeddah 21432.
Tel: +966-2-6671500. 6600629.
Fax: +966-2-6690403.
Sr. Riaz Mulla, Gerente Geral
Email: usiddiqui@itoindia.com,
www.itoindia.com

- RAI Consultants Services Ltd.
Caixa postal 12765
Jeddah 21424
Tel: 966-2-651-4236
Fax: 966-2-651-0456
E-mail: cbmrai@zajil.net ou shaqra@icc.net.sa



- Tihama for Advertising, Public Relations and Marketing
Caixa postal 5455
Jeddah 21422
Tel: 966-2-644-4444
Fax: 966-2-651-2228
E-mail: info@tihama.com

8. OBTENÇÃO DE DOCUMENTOS EXIGIDOS

- Ministério da Fazenda - Alfândega Saudita
Caixa postal: 3483
CEP: 11197 - Riyadh, Kingdom of Saudi Arabia
Tel: 00966-1-4013334
Fax: 00966-1-4059282
www.customs.gov.sa/CustomsNew/default_E.aspx

9. EMPRESAS DE TRANSPORTE PARA/DO BRASIL

- The National Shipping Company of Saudi Arabia
Caixa postal 8931
Riyadh: 11492. Saudi Arabia
Tel.: +96614785454
Email: info@nscsa.com.sa
- Arabian Chemical Carriers Company
Tel.: +96614785454
Fax: +96614786636
- United Arab Shipping Agencies Co.
Tel.: +96614786647
Fax: +96614786636
Email: uasac.ruh@uasc.net
- Gulf Agency Company
Celular: +966505848887
Email: alhawaj.abdulaziz@gac.com

- The kanoo group
Tel.: +966 1 4772228
Fax: +966 1 4786869

- Saudi Airlines Cargo
www.saudiacargo.com

10. INSPEÇÃO DE REMESSAS

- Arabian Establishment for Trade & Shipping (AET)
Empresa de transporte sediada em Jeddah, com filiais em outros locais. Serviços: operação de agência, documentação, agentes Lloyds, operação de terminal de contêiner, desembarço e despacho.

- ATCO Port Management & Marine Services (APPMS)
Divisão do grupo ATCO; sediada em Dammam. Atividades: operações de terminal portuário, logística de suporte marítimo, reparo e sistemas de navios, revisão, descarte de resíduos perigosos, reparo e gerenciamento marítimo, segurança patrimonial e industrial, agência de remessa.

- Saudi Development & Re-Export Services Co Ltd (SDRS)
Empresa sediada em Dammam; estabeleceu a Zona Alfandegada e de Reexportação de Dammam para melhorar a capacidade de manuseio do Porto Rei Abdul Aziz em Dammam; presta serviços como armazenagem, depósito, transporte, carga, descarga, desembarço alfandegário, etc.

- The National Shipping Company of Saudi Arabia (NSC-SA)
Tel: 01-478-5454 SAU:4030 Sitteen Street, Riyadh 11492. Arábia Saudita. Conglomerado de transporte em âmbito nacional que possui e opera 17 transportadoras de petróleo cru muito grandes (VLCC), 13 navios tanque de produtos

químicos e 4 embarcações Ro-Ro; tem escritórios em Riyadh, Jeddah, Dammam, Jubail, India e nos Emirados Árabes Unidos.

- Alireza Delta Transport Company Ltd (ADTC)

Empresa cujas atividades incluem gestão e operação de terminais de container e estações de frete, transporte terrestre e todos os tipos de carga, desembarço alfandegário e suporte de logística; tem um terminal em Dammam.

- Altawil Group Business

Grupo com escritórios em Jeddah, Riyadh, Dammam, Yanbu e Europe. Tem interesses em engenharia e construção, gestão de projeto, atividades de transporte e marítimas, catering, manutenção doméstico e serviços de lavanderia, serviços de paisagismo, etc.

Associação de Fabricantes de Maquinário e Equipamento da Malásia (MEMA)

Lot 586, 2nd Mile, Jalan Batu Tiga Lama,
41300 Klang, Selangor

T: +603-3349 5493, 3342 4323

Fax: +603 – 3344 6303, 3342 4327

E-mail: admin@mema.org.my

Conselho de Indústrias Químicas da Malásia (CICM)

Wisma FMM, No. 3, Persiaran Dagang,

PJU 9, Bandar Sri Damansara

52200 Kuala Lumpur, Malásia

T: 603 – 6276 1211

F: 603 – 6277 6714

W: www.cicm.org.my

Fabricantes de Peças Componentes Automotivas da Malásia (MACPMA)

Malásian Automotive Component Parts Manufacturers (MACPMA)

Wisma FMM, No. 3, Persiaran Dagang

PJU 9, Bandar Sri Damansara

52200 Kuala Lumpur, Malásia

T: 603 – 6276 1211

F: 603-6277 6414

Email: macpma@fmm.org.my

Associação de Hotéis da Malásia

C5-3 Wisma MAH, Jalan Ampang Utama 1/1,

One Ampang Avenue,

68000 Ampang, Selangor, Malásia

T: 603 – 425 18477

F: 603 – 42528477

Email: info@hotls.org.my

W : www.hotels.org.my



II – INFORMAÇÕES PRÁTICAS

1. Moeda: Rial da Arábia Saudita (SR) = 100 halala; 5 halala = 20 qurush. As notas estão em denominações de SAR 500, 100, 50, 10, 5 e 1. As moedas estão em denominações de 50, 25, 10 e 5 halala.

2. Pesos e medidas: Sistema métrico decimal.

3. Feriados oficiais:

Eid Al Fitter: 25º "Ramadan" ao 8º "Shawwal"

Eid Al Adha: 7º "Thi Alhijja" ao 13º "Thi Alhijja"

4. Fuso horário: GMT + 3:00

5. Horário comercial:

Sábado a quarta-feira (relativo ao setor público)

Setor público

7h30 às 14h30

Setor privado

Manhã: 8h às 12h

Tarde: 16h30 às 19h30min

Quinta-feira (apenas período da manhã)

Bancos

8h30 às 16h30

Lojas de shopping

Dias de semana: 10h às 12h

Sexta-feira: 16h00 às 22h00

6. Corrente elétrica: Ambas as tensões.

7. Visto de entrada: Os vistos são emitidos para negócios e trabalho, para visitar parentes próximos e para visitas de trânsito e religiosas. Os vistos de turismo são emitidos apenas para grupos turísticos aprovados seguindo itinerários organizados. Vistos não estão disponíveis nos aeroportos e portos marítimos.

8. Alfândega e câmbio: Não há restrições à importação ou exportação de moeda local ou estrangeira, mas valores superiores a SR 60.000 devem ser declarados.

BIBLIOGRAFIA

Para elaboração do presente estudo foram consultadas várias fontes de informação e dados estatísticos, dentre os quais se destacam:

- FMI. International Financial Statistics.
- FMI. Direction of Trade Statistics.
- EIU. The Economist Intelligence Unit, Country Profile.
- Economic Report, Saudi Arabian General Investment Authority.
- Economic Report, Saudi American Bank.
- Country Data, Council of Saudi Chambers of Commerce and Industry.
- Business News, Middle East Economic Digest, Londres, Reino Unido.
- Economic Data, Ministry of Finance.
- Business Rules, Ministry of Commerce and Industry.
- Industrial Data, Ministry of Commerce and Industry.
- Country Information, Ministry of Culture and Information.
- Business Rules.
- Standardization Saudi Arabian Standards Organization (SASO).
- MDIC/SECEX/Sistema Alice.
- General Department of Statistics and Information – Ministry of Economy and Planning.
- Saudi Arabian Monetary Agency – Inflation Report 2009.
- CIA World Factbook.
- Ministry of Agriculture.
- WTO.
- Banco Central do Brasil.
- Câmara de Comércio Árabe Brasileira.
- Saudi Customs.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Informação Comercial
Brasília, 2011

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior
Série: Como Exportar
CEX: 207

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores – MRE
Subsecretaria-Geral de Cooperação, Cultura e Promoção Comercial - SGEC
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos – DPR
Divisão de Informação Comercial – DIC
Embaixada do Brasil em Riade (Riyadh)
Setor de Promoção Comercial – SECOM

Coordenação: Divisão de Informação Comercial
Distribuição: Divisão de Informação Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o “status” jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “em desenvolvimento”, empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.